

MERCOSUL :
CUSTOS E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA
NA PRODUÇÃO
AGROPECUÁRIA E AGROINDUSTRIAL

159m Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.

MERCOSUL : custos e incidência tributária na produção agropecuária e agroindustrial / Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Curitiba : IPARDES, 1992.

63p.

Convênio OCB, Fundação Friedrich Naumann, IPARDES

1. Carga tributária. 2.Custos de produção. 3.Produtos de origem animal. 4.Produtos agrícolas. 5.Cooperação econômica. 6.MERCOSUL. 7.Agroindústria. I.Título

CDU 336.2.01.63



**MERCOSUL :
CUSTOS E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA
NA PRODUÇÃO
AGROPECUÁRIA E AGROINDUSTRIAL**

CONVÊNIO

ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS
BRASILEIRAS - OCB
FUNDAÇÃO FRIEDRICH NAUMANN

CURITIBA
1992

**Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.
Depósito Legal na Biblioteca Nacional e na Biblioteca Pública do Paraná.**

**SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
E COORDENAÇÃO GERAL**

CARLOS ARTUR KRÜGER PASSOS - *Secretário*
FERDINANDO SCHAUBENBÜRG - *Diretor Geral*

**INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
E SOCIAL - IPARDES**

MARIANO DE MATOS MACEDO - *Diretor-Presidente*
NEI CELSO FATÚCH - *Diretor Administrativo-Financeiro*
ELVINA MARIA SOARES CHAVES - *Diretora do Centro de Pesquisa*
EMILIO CARLOS BOSCHILIA - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*
JORGE KHALIL MISKI - *Diretor do Centro de Treinamento para o
Desenvolvimento*

EQUIPE TÉCNICA

Maria Lúcia de Paula Urban (*economista*) - *Coordenadora*
Jorge Sebastião de Bem (*sociólogo*) - *Coordenador Adjunto*
Cirilo Schenkel (*economista*)
Flávio Pinto Bolliger (*engenheiro agrônomo*)
Gracia M. Viecelli Besen (*socióloga*)
Marina M. Mori (*economista*)
Paulo Wavruk (*economista*)
Sérgio Wirbiski (*economista*)

COLABORAÇÃO

Douvahir Antonio da Silva (*economista*) - *Secretaria de Estado da Fazenda
(SEFA)*
Maria do Socorro Japiassú Marinho (*economista*) - *Secretaria Especial de
Governo/Núcleo MERCOSUL*

CONSULTORIA

Eng. Luis Chiodo Juvé (*Argentina*)

APOIO TÉCNICO OPERACIONAL

Maria Dirce B. Marés de Souza (*normalização bibliográfica*)
Maria Cristina Ferreira (*editoração*)
Estelita Carneiro Leão (*revisão*)
Léia Rachel Castellar (*operação e processamento de texto*)
Régia T. Okura Filizola /Stella Maris G. de Araujo (*editoração eletrônica*)
Queila Regina Souza (*capa*)
Edson Luiz Rigoni (*reprodução*)

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS.....	vii
LISTA DE TABELAS ANEXAS.....	xi
INTRODUÇÃO.....	1
1 CONSIDERAÇÕES SOBRE AS ETAPAS DO PROCESSO PRODUTIVO E SUAS IMPLICAÇÕES NA COMPARABILIDADE ENTRE OS PAÍSES.....	3
2 CUSTOS DE PRODUÇÃO E CARGA TRIBUTÁRIA NA LAVOURA E PECUÁRIA.....	7
3 CUSTOS DE PRODUÇÃO E CARGA TRIBUTÁRIA DA AGROINDÚSTRIA.....	21
4 CUSTOS FINAIS E CARGA TRIBUTÁRIA CONSOLIDADA DE CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS.....	31
ANEXOS	
ANEXO 1 - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARA CÁLCULO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA LAVOURA E NA PECUÁRIA.....	41
ANEXO 2 - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARA CÁLCULO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA AGROINDÚSTRIA E COMÉRCIO INTERNO E EXTERNO.....	47
ANEXO 3 - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARA CÁLCULO DE INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA EM CADEIAS PRODUTIVAS SELECIONADAS..	53
ANEXO 4 - PRINCIPAIS IMPOSTOS E RESPECTIVAS ALÍQUOTAS INCIDENTES SOBRE A PRODUÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS.....	55
ANEXO 5 - PARÂMETROS ADICIONAIS DE REFERÊNCIA PARA ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE ENTRE OS ESTADOS-PARTES DO MERCOSUL.....	57
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	61

LISTA DE TABELAS

1 - Custo e carga tributária de produtos agropecuários nos Estados-partes do Mercosul (tabela-resumo)	7
2 - Custo FOB e carga tributária de produtos agropecuários nos Estados-partes do Mercosul (tabela-resumo)	7
3 - Custos de produção e incidência tributária na produção de uma tonelada de soja nos Estados-partes do Mercosul	8
4 - Custo FOB e incidência tributária na exportação de uma tonelada de soja nos Estados-partes do Mercosul	9
5 - Custos de produção e incidência tributária na produção de uma tonelada de trigo nos Estados-partes do Mercosul	10
6 - Custo FOB e incidência tributária na exportação de uma tonelada de trigo nos Estados-partes do Mercosul	11
7 - Custos de produção e incidência tributária na produção de uma tonelada de milho nos Estados-partes do Mercosul	12
8 - Custo FOB e incidência tributária na exportação de uma tonelada de milho nos Estados-partes do Mercosul	13
9 - Custos de produção e incidência tributária na produção de uma tonelada de algodão em caroço nos Estados-partes do Mercosul	14
10 - Custo FOB e incidência tributária na exportação de uma arroba de algodão em pluma nos Estados-partes do Mercosul	14
11 - Custos de produção e incidência tributária na produção de uma tonelada de cebola nos Estados-partes do Mercosul	15
12 - Custos de produção e incidência tributária na produção de uma tonelada de alho nos Estados-partes do Mercosul	16
13 - Custos de produção e incidência tributária na produção de uma tonelada de frango nos Estados-partes do Mercosul	16
14 - Custos de produção e incidência tributária na produção de uma tonelada de suíno nos Estados-partes do Mercosul	17
15 - Custo e incidência tributária na pecuária bovina de corte nos Estados-partes do Mercosul	18
16 - Custo e incidência tributária na produção de mil litros de leite nos Estados-partes do Mercosul	19

17 - Custo de produção industrial, de comercialização e incidência tributária no esmagamento de uma tonelada de soja no Brasil e Argentina	21
18 - Custo de produção industrial, de comercialização e incidência tributária na produção de uma tonelada de farelo de soja no Brasil e Argentina.....	22
19 - Custo de produção industrial, de comercialização e incidência tributária na produção de uma tonelada de óleo de soja em bruto no Brasil e Argentina.....	22
20 - Custo de produção industrial, de comercialização e incidência tributária na produção de uma tonelada de farinha de trigo no Brasil e Argentina	23
21 - Custo de produção industrial, de comercialização e incidência tributária na produção de uma tonelada de leite em pó integral no Brasil e Argentina.....	23
22 - Custo de produção industrial, de comercialização e incidência tributária na produção de uma tonelada de leite longa vida no Brasil e Argentina	24
23 - Custo de produção industrial, de comercialização e incidência tributária na produção de uma tonelada de manteiga no Brasil e Argentina.....	24
24 - Custo de produção industrial, de comercialização e incidência tributária na produção de uma tonelada de queijo prato no Brasil e semiduro na Argentina.....	25
25 - Custo de produção industrial, de comercialização e incidência tributária na produção de uma tonelada de carne bovina no Brasil e Argentina	25
26 - Custo de produção industrial, de comercialização e incidência tributária na produção de uma tonelada de carcaça de suíno no Brasil e Argentina	26
27 - Custo de produção industrial, de comercialização e incidência tributária na produção de uma tonelada de presunto no Brasil e Argentina.....	26
28 - Custo de produção industrial, de comercialização e incidência tributária na produção de uma tonelada de frango de corte no Brasil e Argentina.....	27
29 - Custo de produção industrial, de comercialização e incidência tributária na produção de uma tonelada de cortes de frango com osso no Brasil e Argentina	27
30 - Custo de produção industrial, de comercialização e incidência tributária na produção de uma tonelada de cortes de frango desossado no Brasil e Argentina	28
31 - Custo de produção industrial, de comercialização e incidência tributária na produção de uma tonelada de ração para frango de corte, na produção integrada, no Brasil e Argentina	28

32 - Custo de produção industrial, de comercialização e incidência tributária na produção de uma tonelada de ração para suíno, na produção integrada, no Brasil e Argentina.	29
33 - Custos de produção industrial, de comercialização e incidência tributária na produção de mil litros de vinho fino nos Estados-partes do Mercosul.....	29
34 - Custo industrial e carga tributária, considerando agroindústria e cadeia produtiva dos produtos selecionados para o mercado interno (tabela-resumo)	31
35 - Custo industrial e carga tributária, considerando agroindústria e cadeia produtiva dos produtos selecionados para o mercado externo (tabela-resumo)	31
36 - Custo final e carga tributária de subprodutos da cadeia produtiva da soja no Brasil e Argentina	32
37 - Custo final e carga tributária de subprodutos da cadeia produtiva do trigo no Brasil e Argentina	33
38 - Custo final e carga tributária de subprodutos da cadeia produtiva da carne bovina no Brasil e Argentina	33
39 - Custo final e carga tributária de subprodutos da cadeia produtiva da carne suína no Brasil e Argentina	34
40 - Custo final e carga tributária de subprodutos da cadeia produtiva da carne de frango no Brasil e Argentina	35
41 - Custo final e carga tributária de subprodutos da cadeia produtiva do leite no Brasil e Argentina	36

LISTA DE TABELAS ANEXAS

A.2.1 - Parâmetros e fatores para o processamento de uma tonelada de soja	50
A.2.2 - Parâmetros e fatores para o processamento de uma tonelada de frango	50
A.3.1 - Parâmetros e fatores para o processamento de uma tonelada de trigo	53
A.3.2 - Parâmetros e fatores para o processamento de mil litros de leite	54
A.3.3 - Parâmetros e fatores para o abate de uma cabeça bovina	54
A.4.1 - Principais impostos e respectivas alíquotas incidentes nas atividades agropecuárias e agroindustriais segundo itens de custo, nos Estados-partes do Mercosul	55
A.5.1 - Estimativa da participação dos padrões tecnológicos adotados como referência de custo, na área e produção dos Estados do sul do Brasil, segundo lavouras selecionadas - 1991	57
A.5.2 - Preços médios da mão-de-obra nos países do Mercosul - 1990	57
A.5.3 - Preços médios dos fertilizantes nos países do Mercosul - 1990 - 1991	58
A.5.4 - Preços médios dos herbicidas nos países do Mercosul - 1990-1991	58
A.5.5 - Preços médios dos fungicidas nos países do Mercosul- 1990	59
A.5.6 - Preços médios dos combustíveis nos países do Mercosul - 1990	59
A.5.7 - Preços médios dos tratores nos países do Mercosul - 1990	59

INTRODUÇÃO

No Tratado de Constituição do Mercado Comum do Sul (Mercosul), firmado entre a Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, encontram-se discriminadas as condições requeridas ao processo de transição para a conformação definitiva desse mercado, previsto para 31 de dezembro de 1994.

Conforme o artigo 1 do Tratado, o Mercado Comum implica, em linhas gerais:

- a) a livre circulação de bens, serviços e fatores produtivos entre os países, através da eliminação dos direitos alfandegários e de restrições não-tarifárias à circulação de mercadorias e de qualquer outra medida equivalente;
- b) o estabelecimento de uma tarifa externa comum e a adoção de uma política comercial comum em relação a terceiros Estados ou agrupamentos de Estados, bem como a coordenação de posições em foros econômico-comerciais regionais e internacionais;
- c) a coordenação de políticas macroeconômicas e setoriais entre os Estados-partes.

A complexidade dessas ações e a necessidade de sua concretização nos moldes e no tempo previsto no acordo exigem, prioritariamente, o compromisso e a participação ativa de empresários e governos dos quatro países. Apenas desse modo será possível viabilizá-lo com sucesso, minimizando os custos sociais e econômicos e potencializando os benefícios para cada país. A tarefa, sem dúvida, é árdua e de grande vulto.

Durante o período de transição, deverão ser contemplados todo um trabalho e ações conjuntas, sintetizados no cumprimento do programa de reduções tarifárias progressivas e automáticas já definidas e em curso; na definição de mecanismos e instrumentos visando pôr em prática a harmonização das políticas macroeconômicas; e, na realização de diagnósticos das realidades produtivas, com vistas à definição de acordos setoriais que concretizem uma integração centrada nas vantagens comparativas e complementaridades produtivas.

Operacionalmente, encontram-se constituídos, hoje, em cada país, onze grupos temáticos de trabalho, coordenados institucionalmente por técnicos de governos, responsáveis pela mobilização da classe empresarial e pelo processo de discussão e acerto em reuniões quadripartites periódicas.

Tendo em vista a heterogeneidade dos produtos, dos padrões tecnológicos e das inter-relações das cadeias produtivas, os trabalhos no âmbito do Grupo de Políticas Agrícolas e Agroindustriais - no Brasil,

sob a coordenação do Ministério da Agricultura — tiveram que ser divididos em etapas.

Atualmente, já se encontra praticamente concluída a fase inicial de troca e discussão das planilhas de custo de cada produto agrícola. O grande volume de material resultante desta fase passará por um contínuo processo de sistematização, revisão e crítica das informações, de forma a permitir a montagem de um sistema amplo e expressivo das especificidades, o qual subsidiará as etapas seguintes, inclusive os processos de reconversão competitiva prevista para o setor agrícola.

O presente trabalho, elaborado em convênio com a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e a Fundação Friedrich Naumann, se insere nesse contexto de preocupações e tem como objetivo específico identificar a carga tributária — fator importante nas condições de competitividade — contida nos custos de produção da agropecuária e da agroindústria dos países em questão.

A semelhança entre a pauta de produção dos três Estados do sul do Brasil e a dos demais países levou a que se selecionassem, para este primeiro estudo, alguns dos produtos mais representativos dessa pauta, tanto para a agropecuária quanto para a agroindústria.

A partir disso, trabalhou-se com os custos da produção agrícola e de seu transporte até o porto, para todos os Estados-partes, bem como com as etapas intermediárias de comercialização e agroindustrialização, para algumas cadeias produtivas no Brasil e Argentina.

Como fontes de informação, contou-se, além das planilhas de custo oficialmente trocadas entre os países, com uma pesquisa junto aos principais órgãos públicos e de representações empresariais e cooperativas de cada país, o que permitiu agregar informações qualitativas e outros elementos das estruturas de custo. A heterogeneidade das metodologias utilizadas nas montagens das planilhas de custo de cada segmento produtivo exigiu um trabalho demorado de seleção, compatibilização e crítica das informações, até que se chegasse a uma estrutura básica que fosse representativa e permitisse uma avaliação comparativa.

Nesse sentido, acredita-se que o mérito deste trabalho está justamente em apresentar, em uma primeira aproximação, a comparação dos principais componentes de custo, com ênfase no impacto representado pelos impostos nos custos totais. Trata-se de uma primeira aproximação pelo fato de que essa questão demandará, ainda, bastante esforço, até que se alcancem informações totalmente afinadas com a realidade. As constantes alterações e distorções nas estruturas dos custos relativos, particularmente, tornarão mais difíceis os ajustes. Assim, tecnicamente já se sabe que a abrangência da tarefa exigirá aproximações sucessivas e que este trabalho representa apenas uma pequena parte desse processo.

1 CONSIDERAÇÕES SOBRE AS ETAPAS DO PROCESSO PRODUTIVO E SUAS IMPLICAÇÕES NA COMPARABILIDADE ENTRE OS PAÍSES

Para efeito do estudo comparativo, o procedimento para seleção dos produtos teve como critério o nível de importância do produto na pauta produtiva agropecuária e agroindustrial dos países do Mercosul.

No caso dos produtos agropecuários, foi possível traçar um comparativo entre os quatro países-membros para boa parte dos produtos selecionados, a saber: soja, trigo, milho, algodão, cebola, alho, aves, suínos e bovinos. Essa etapa permitiu a avaliação de custos em dois níveis:

- a) custos operacionais do produto *in natura*, considerados do ponto de vista dos gastos do produtor e restritos à atividade na fazenda;
- b) custos agregando uma etapa simplificada de circulação do produto até o porto (custo FOB), incluindo os custos com frete e despesas portuárias e os impostos de circulação e sobre o valor adicionado.

Note-se que a comparação entre essas etapas indicaram diferenciais de custos significativos. Todavia, os custos de produção do produto *in natura* constituem apenas um dos elementos de competitividade e tendem a se relativizar no processo de elaboração industrial.

Considerando que a principal característica do produto agropecuário *in natura* é a de se constituir em matéria-prima agroindustrial, característica esta ditada pela forma de consumo social, fez-se necessário que os indicadores de competitividade avaliassem as condições e custos operacionais do processamento industrial.

Desse modo, a tentativa de elaboração dos custos e tributos relativos ao processamento agroindustrial e sua comercialização - configurando a cadeia produtiva de cada produto - foi essencial à compreensão dos custos finais de produção e da carga tributária. Entretanto, a realização dessa totalização de custos só foi possível para Brasil e Argentina, uma vez que estes países contam com uma agroindústria mais diversificada, alcançando melhores parâmetros de comparabilidade. Para tanto, foram selecionadas as seguintes cadeias produtivas: soja (grão, esmagamento, farelo, óleo em bruto); trigo (grão e farinha); leite (*in natura*, em pó integral, "longa vida", manteiga, queijo); aves (ração, avicultura de corte, abate-carcaça, corte, desossa); suínos (ração, suinocultura, carcaça, presunto); bovinos (bovinocultura de corte, abate-carcaça); e vinho.

Ressalte-se, ainda, que o custo analisado sofreu um processo de crítica através do qual foi desconsiderado o custo de oportunidade da

atividade, para permitir uma equalização da estrutura de custos entre os países.

No caso da produção agropecuária, o resultado obtido levou em conta não só os custos diferenciados entre os Estados brasileiros analisados, mas também, e principalmente, a compatibilização das informações entre os países em questão. Os procedimentos metodológicos adotados para a elaboração desses ajustes encontram-se detalhados no Anexo 1 deste estudo. Para os custos agroindustriais - cadeia produtiva - a compatibilização das informações foi realizada para o Brasil e para a Argentina (Anexos 2 e 3).

Os custos de produção estão inseridos no processo dinâmico da economia, estando, portanto, sujeitos a alterações constantes. Observa-se, por exemplo, que os custos deverão passar por alterações, em decorrência de uma maior abertura do comércio externo. Através dessas medidas, a entrada de insumos e bens de produção destinados à agricultura poderá contribuir para avanços no padrão de produtividade, com reflexos significativos na redução dos preços relativos. Do mesmo modo, ao se expor o mercado interno à competitividade externa desses produtos, é necessário que o setor encontre mecanismos para se adequar, da melhor forma possível, a essa nova realidade.

Nesse momento é fundamental, no âmbito do Mercosul, um equacionamento dos elementos formadores de custo, permitindo uma explicitação dos custos reais de produção, em oposição às planilhas de custos que envolvem obtenção de vantagens artificiais e que normalmente são usadas na negociação junto ao governo nacional de cada um dos países envolvidos.

É importante destacar que, em nível das condições de produção em geral, as vantagens tecnológicas podem ser objeto de um nivelamento entre os países, o mesmo não ocorrendo em relação às condições dadas pelas vantagens comparativas naturais das áreas de produção agropecuária que apresentam custos diferenciados. É o caso do "pampa úmido" argentino, que apresenta custos menores frente aos demais países. Nesse sentido, é prioritário que sejam identificadas as deficiências e possibilidades de cada país, oferecendo elementos para uma possível reconversão de determinadas estruturas produtivas.

A partir dessas observações, duas questões podem ser colocadas:

- a) quais seriam as vantagens, para determinados países e regiões, de uma especialização da produção em determinados produtos?
- b) é possível existir uma complementaridade entre as estruturas produtivas nos países que realizarão a integração?

Essas e outras questões surgirão necessariamente no decorrer da discussão da integração, na qual o tema dos custos de produção será central.

O conhecimento dos custos deverá, em última instância, contribuir

para a avaliação daquelas questões e propor alterações no sentido de homogeneizar as condições competitivas dos quatro países. A seguir apresentam-se, de forma agregada, os resultados referentes aos custos de produção e carga tributária na agropecuária dos quatro países em análise, custos e incidência tributária no processo de agroindustrialização de produtos selecionados no Brasil e Argentina e carga tributária consolidada para suas respectivas cadeias produtivas.

2

CÚSTOS DE PRODUÇÃO E CARGA TRIBUTÁRIA NA LAVOURA E PECUÁRIA

Neste primeiro conjunto de tabelas são apresentadas planilhas, elaboradas no sentido de homogeneizar as informações obtidas dos Estados-partes do Mercosul, a fim de construir um quadro comparativo de custos de produção e incidências tributárias que permitisse avaliar similaridades e diferenças no processo produtivo e de comercialização dos produtos agropecuários selecionados.

No caso brasileiro, foram tomadas como referências de custo aquelas obtidas para os três Estados do Sul, tendo em vista a similaridade da base produtiva destes com os demais países do Mercosul.

Para essa comparação, foram selecionados dez produtos considerados os mais importantes para o setor cooperativo no Brasil: algodão, alho, carnes (aves, bovinos e suínos), cebola, leite, milho, soja e trigo.

Primeiramente, são apresentadas duas tabelas-resumo, uma para custos internos e outra para custos FOB, e, a seguir, tabelas com informações detalhadas para cada produto considerado.

TABELA 1 - CUSTO E CARGA TRIBUTÁRIA DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS NOS ESTADOS-PARTES DO MERCOSUL (TABELA-RESUMO)

PROD.	CUSTO DE PRODUÇÃO (US\$ /t)						CARGA TRIBUTÁRIA (%)					
	Brasil			Arg.	Parag.	Urug.	Brasil			Arg.	Parag.	Urug.
	PR	SC	RS				PR	SC	RS			
Soja	149,07	216,11	164,66	131,35	173,49	191,26	12,84	10,68	14,72	19,95	4,28	11,35
Trigo	169,43	...	196,27	71,40	198,25	84,40	9,57	...	11,83	23,28	3,02	16,18
Milho	113,56	118,66	122,70	75,47	99,57	82,18	12,40	13,87	13,62	20,58	5,94	14,00
Algodão ¹	11,61	10,88	...	14,44	8,09	...
Cebola	...	102,00	110,92	59,02	146,59	20,44	16,54	14,04	15,59	...
Alho	...	718,22	533,39	425,18	...	425,12	...	15,88	13,63	13,45	...	10,86
Leite ²	110,50	113,66	9,66	17,28
Bovinos	882,99	417,88	...	811,41	13,48	10,32
Frango	628,10	665,34	...	768,51	0,89	0,55	...	0,75
Suíno	793,21	739,21	...	733,53	771,96	...	4,82	4,93	...	4,25

ELABORAÇÃO: IPARDES

¹US\$/Arroba.

²US\$/1000 l.

TABELA 2 - CUSTO FOB E CARGA TRIBUTÁRIA DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS NOS ESTADOS-PARTES DO MERCOSUL (TABELA-RESUMO)

PROD.	CUSTO DE PRODUÇÃO (US\$ /t)						CARGA TRIBUTÁRIA (%)					
	Brasil			Arg.	Parag.	Urug.	Brasil			Arg.	Parag.	Urug.
	PR	SC	RS				PR	SC	RS			
Soja	177,03	252,53	191,43	173,09	227,90	227,31	20,94	18,01	19,31	22,43	14,48	10,90
Trigo	203,88	...	230,01	106,87	...	105,68	17,97	...	18,66	21,48	...	4,81
Milho	141,11	138,98	145,36	109,02	132,53	110,09	19,56	20,71	20,61	21,45	10,08	12,42
Algodão ¹	17,65	17,09	...	19,41	12,45	...

ELABORAÇÃO: IPARDES

¹US\$/Arroba.

TABELA 3 - CUSTOS DE PRODUÇÃO E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA PRODUÇÃO DE UMA TONELADA DE SOJA NOS ESTADOS-PARTES DO MERCOSUL

ITENS DE CUSTO	BRASIL							BRASIL						
	PR		SC	RS	ARG.	PAR.	URUG.	PR		SC	RS	ARG.	PAR.	URUG.
	1,68 t/ha US\$	2,22 t/ha US\$	1,8 t/ha US\$	1,8 t/ha US\$	2,5 t/ha US\$	2,0 t/ha US\$	1,53 t/ha US\$	1,68 t/ha %	2,22 t/ha %	1,8 t/ha %	1,8 t/ha %	2,5 t/ha %	2,0 t/ha %	1,53 t/ha %
Custos Incl. Impostos														
Insumos	51,60	59,76	64,73	64,13	43,02	68,08	103,90	31,76	40,09	29,95	38,95	32,75	39,24	54,32
Máquinas e Implem.	43,86	26,13	105,03	30,39	22,18	73,58	29,93	26,99	17,53	48,60	18,46	16,89	42,41	15,65
Mão-de-Obra	26,35	20,52	12,75	21,09	17,19	10,09	15,18	16,22	13,77	5,90	12,81	13,09	5,82	7,94
Permanente	16,33	12,49	11,18	18,22	10,05	8,38	5,17	11,07
Temporária	10,02	8,03	1,57	2,87	6,17	5,39	0,73	1,74
Custo Financeiro	4,52	6,57	5,91	11,42	14,40	12,14	17,58	2,78	4,41	2,73	6,94	10,96	7,00	9,19
Depreciação	27,54	27,03	18,40	28,65	15,43	...	14,22	16,95	18,13	8,51	17,40	11,75	...	7,43
Seguro	6,52	6,31	5,67	6,60	13,64	7,90	8,16	4,01	4,23	2,62	4,01	10,38	4,55	4,27
Impost. sobre a Terra	2,10	2,75	3,62	2,38	5,49	1,70	2,29
Custo TOTAL	162,49	149,07	216,11	164,66	131,35	173,49	191,26	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Impostos e Contrib.														
Sobre Bens e Serv.	12,11	12,86	16,32	16,71	16,30	3,59	15,91	7,45	8,63	7,55	10,15	12,41	2,07	8,32
Sobre Salários	4,61	3,52	3,15	5,14	4,41	2,14	3,50	2,83	2,36	1,46	3,12	3,36	1,24	1,83
Sobre a Terra	2,10	2,75	3,62	2,38	5,49	1,70	2,29	1,29	1,84	1,68	1,45	4,18	0,98	1,20
TOTAL de Impostos	18,82	19,14	23,09	24,23	26,20	7,43	21,70	11,58	12,84	10,68	14,72	19,95	4,28	11,35
Custo s/ Impostos	143,67	129,93	193,02	140,43	105,15	166,06	169,56							

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 4 - CUSTO FOB E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA EXPORTAÇÃO DE UMA TONELADA DE SOJA NOS ESTADOS-PARTES DO MERCOSUL

ITENS DE CUSTO	BRASIL						URUG.	BRASIL						URUG.	
	PR		SC	RS	ARG.	PAR.		PR		SC	RS	ARG.	PAR.		
	1,68 t/ha US\$	2,22 t/ha US\$	1,8 t/ha US\$	1,8 t/ha US\$	2,5 t/ha US\$	2,0 t/ha US\$		1,53 t/ha US\$	1,68 t/ha %	2,22 t/ha %	1,8 t/ha %	1,8 t/ha %	2,5 t/ha %		2,0 t/ha %
Custo do Prod. Agríc.															
Cust. menos Impost.	143,67	129,93	193,02	140,43	105,15	166,06	169,56	74,21	73,40	76,43	73,36	60,75	72,86	74,59	
Impostos (A)	18,82	19,14	23,09	24,23	26,20	7,43	21,70	9,72	10,81	9,14	12,66	15,14	3,26	9,55	
Subtotal (1)	162,49	149,07	216,11	164,66	131,35	173,49	191,26	83,93	84,21	85,58	86,02	75,89	76,13	84,14	
Custos na Comerc.															
Seguro	-	-	-	-	-	1,40	-	-	-	-	-	-	0,61	-	
Frete	9,05	9,05	9,05	9,05	17,40	22,46	10,04	4,67	5,11	3,58	4,73	10,05	9,86	4,42	
Desp. Portuárias	4,98	4,98	4,98	4,98	11,72	4,98	22,93	2,57	2,81	1,97	2,60	6,77	2,19	10,09	
Impostos (B)	25,94	27,80	33,72	26,19	12,62	25,57	3,08	13,40	15,70	13,35	13,68	7,29	11,22	1,35	
Subtotal (2)	39,97	41,83	47,75	40,22	41,74	54,41	36,05	20,64	21,37	18,91	21,01	24,11	23,87	15,86	
TOTAL de Custos															
(1 + 2)	202,46	190,90	263,86	204,88	173,09	227,90	227,31	104,57	105,58	104,49	107,03	100,00	100,00	100,00	
Créditos e Devol. (C)	(8,85)	(9,87)	(11,33)	(13,45)	(4,57)	(5,58)	(4,49)	(7,03)	
Custo FOB (1 + 2 - C)	193,61	181,03	252,53	191,43	173,09	227,90	227,31	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
Impost. FOB (A + B - C)	35,91	37,07	45,48	36,97	38,82	33,00	24,78								
Custo FOB s/Impostos	157,70	143,96	207,05	154,46	134,27	194,90	202,53								
Relações Imp./Custos															
Impost. Agríc./Custo Agríc. (A / 1)								11,58	12,84	10,68	14,72	19,95	4,28	11,35	
Impost. FOB/C.FOB (A + B - C / 1 + 2 - C)								18,55	20,94	18,01	19,31	22,43	14,48	10,90	
Impost. FOB/Custo Agríc. (A + B - C / 1)								22,10	24,86	21,04	22,45	29,55	19,02	12,96	

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 5 - CUSTOS DE PRODUÇÃO E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA PRODUÇÃO DE UMA TONELADA DE TRIGO NOS ESTADOS-PARTES DO MERCOSUL

ITENS DE CUSTO	BRASIL		ARG. 2,0 t/ha	PARAG. 1,8 t/ha	URUG. 2,19 t/ha	BRASIL		ARG. 2,0 t/ha	PARAG. 1,8 t/ha	URUG. 2,19 t/ha
	PR 2,04 t/ha	RS 1,98 t/ha				PR 2,04 t/ha	RS 1,98 t/ha			
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	%	%	%	%	%
Custos Incl. Impostos										
Insumos	87,49	95,68	21,20	86,93	38,50	51,64	48,75	29,69	43,85	45,62
Máquinas e Implem.	26,61	32,91	9,02	77,63	15,00	15,71	16,77	12,63	39,16	17,77
Mão-de-Obra	14,81	20,29	8,59	5,15	8,10	8,74	10,34	12,03	2,60	9,60
Permanente	12,90	18,50	8,59	7,61	9,43	12,03
Temporária	1,91	1,79	1,13	0,91
Custo Financeiro	4,76	10,09	9,09	11,76	9,50	2,81	5,14	12,73	5,93	11,26
Depreciação	28,86	29,86	9,61	...	8,20	17,03	15,21	13,46	...	9,72
Seguro	4,40	4,83	7,03	16,42	3,50	2,60	2,46	9,85	8,28	4,15
Impost. sobre a Terra	2,50	2,61	6,86	0,36	1,60
Custo TOTAL	169,43	196,27	71,40	198,25	84,40	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Impostos e Contrib.										
Sobre Bens e Serv.	10,08	15,39	7,56	4,54	10,19	5,95	7,84	10,59	2,29	12,07
Sobre Salários	3,64	5,22	2,20	1,09	1,87	2,15	2,66	3,09	0,55	2,21
Sobre a Terra	2,50	2,61	6,86	0,36	1,60	1,48	1,33	9,61	0,18	1,90
TOTAL de Impostos	16,22	23,22	16,62	5,99	13,66	9,57	11,83	23,28	3,02	16,18
Custos sem Impostos	153,21	173,05	54,78	192,26	70,74					

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 6 - CUSTO FOB E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA EXPORTAÇÃO DE UMA TONELADA DE TRIGO, NOS ESTADOS-PARTES DO MERCOSUL

ITENS DE CUSTO	BRASIL		ARG.	PARAG.	URUG.	BRASIL		ARG.	PARAG.	URUG.
	PR	RS				PR	RS			
	2,04 t/ha US\$	1,98 t/ha US\$	2,0 t/ha US\$	1,8 t/ha US\$	2,19 t/ha US\$	2,04 t/ha %	1,98 t/ha %	2,0 t/ha %	1,8 t/ha %	2,19 t/ha %
Custo do Prod. Agric.										
Cust. menos Impostos	153,21	173,05	54,78	192,26	70,74	75,15	75,24	51,26	...	66,94
Impostos (A)	16,22	23,22	16,62	5,99	13,66	7,95	10,09	15,55	...	12,93
Subtotal (1)	169,43	196,27	71,40	198,25	84,40	83,10	85,33	66,81	...	79,86
Custos na Comercializ.										
Seguro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Frete	9,05	9,05	14,43	...	14,70	4,44	3,93	13,50	...	13,91
Desp. Portuárias	4,98	4,98	14,71	...	15,16	2,44	2,17	13,76	...	14,35
Impostos (B)	26,89	30,90	6,33	...	1,42	13,19	13,43	5,92	...	1,34
Subtotal (2)	40,92	44,93	35,47	...	31,28	20,07	19,53	33,19	...	29,60
TOTAL de Custos										
(1 + 2)	210,35	241,20	106,87	...	115,68	103,17	104,87	100,00	...	109,46
Créd. e Devoluções (C)	(6,47)	(11,19)	-	-	(10,00)	(3,17)	(4,87)	-	...	(9,46)
Custo FOB (1 + 2 - C)	203,88	230,01	106,87	...	105,68	100,00	100,00	100,00	...	100,00
Impost. FOB (A + B - C)	36,64	42,93	22,95	...	5,08					
Custo FOB s/Impostos	167,24	187,08	83,92	...	100,60					
Relações Impost./Custo										
Impost. Agric./Custo										
Agríc. (A / 1)						9,57	11,83	23,28	3,02	16,18
Impost. FOB/Custo FOB										
(A + B - C / 1 + 2 - C)						17,97	18,66	21,48	...	4,81
Impost. FOB/Custo										
Agrícola (A + B - C / 1)						21,62	21,87	32,15	...	6,02

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 7 - CUSTOS DE PRODUÇÃO E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA PRODUÇÃO DE UMA TONELADA DE MILHO, NOS ESTADOS-PARTES DO MERCOSUL

ITENS DE CUSTO	BRASIL			ARG. 4,0 t/ha US\$	PARAG. 3,5 t/ha US\$	URUG. 2,5 t/ha US\$	BRASIL			ARG. 4,0 t/ha %	PARAG. 3,5 t/ha %	URUG. 2,5 t/ha %
	PR 3,5 t/ha US\$	SC 3,0 t/ha US\$	RS 3,5 t/ha US\$				PR 3,5 t/ha %	SC 3,0 t/ha %	RS 3,5 t/ha %			
	Custos Incluindo Impostos											
Insumos	45,51	25,79	41,13	30,07	35,94	39,63	40,08	21,73	33,52	39,84	36,10	48,22
Máquinas e Implementos	19,76	29,19	19,43	7,66	39,11	17,85	17,40	24,60	15,84	10,15	39,28	21,72
Mão-de-Obra	16,81	37,30	15,95	10,43	5,76	9,92	14,80	31,43	13,00	13,82	5,78	12,07
Permanente	9,79	8,32	12,53	5,32	8,62	7,01	10,21	6,47
Temporária	7,02	28,98	3,41	4,60	6,18	24,42	2,78	5,60
Custo Financeiro	4,34	10,07	11,17	8,75	11,08	2,34	3,82	8,49	9,10	11,59	11,13	2,85
Depreciação	19,34	7,76	24,28	8,63	...	7,26	17,03	6,54	19,79	11,44	...	8,83
Seguro	3,43	2,52	6,12	6,50	4,97	3,78	3,02	2,12	4,99	8,61	4,99	4,60
Impostos sobre a Terra	4,37	6,03	4,62	3,43	2,71	1,40	3,85	5,08	3,77	4,54	2,72	1,70
Custo TOTAL	113,56	118,66	122,70	75,47	99,57	82,18	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Impostos e Contribuições												
Sobre Bens e Serviços	6,95	8,08	8,56	9,43	1,98	8,88	6,12	6,81	6,97	12,50	1,99	10,81
Sobre Salários	2,76	2,35	3,53	2,68	1,22	1,23	2,43	1,98	2,88	3,54	1,23	1,49
Sobre a Terra	4,37	6,03	4,62	3,43	2,71	1,40	3,85	5,08	3,77	4,54	2,72	1,70
TOTAL de Impostos	14,08	16,46	16,71	15,54	5,91	11,51	12,40	13,87	13,62	20,58	5,94	14,00
Custo sem Impostos	99,48	102,20	105,99	59,93	93,66	70,67						

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 8 - CUSTO FOB E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA EXPORTAÇÃO DE UMA TONELADA DE MILHO, NOS ESTADOS-PARTES DO MERCOSUL

ITENS DE CUSTO	BRASIL			ARG. 4,0 t/ha US\$	PARAG. 3,5 t/ha US\$	URUG. 2,5 t/ha US\$	BRASIL			ARG. 4,0 t/ha %	PARAG. 3,5 t/ha %	URUG. 2,5 t/ha %
	PR 3,5 t/ha US\$	SC 3,0 t/ha US\$	RS 3,5 t/ha US\$				PR 3,5 t/ha %	SC 3,0 t/ha %	RS 3,5 t/ha %			
	Custo do Prod. Agrícola											
Custos menos Impost.	99,48	102,20	105,99	59,93	93,66	70,67	70,50	73,54	72,91	54,98	70,67	64,20
Impostos (A)	14,08	16,46	16,71	15,54	5,91	11,51	9,98	11,84	11,50	14,25	4,46	10,45
Subtotal (1)	113,56	118,66	122,70	75,47	99,57	82,18	80,48	85,38	84,41	69,23	75,13	74,65
Custos na Comercializ.												
Seguro	-	-	-	-	0,78	-	-	-	-	-	0,59	-
Frete	9,05	9,05	9,05	17,41	22,46	7,09	6,41	6,51	6,23	15,97	16,95	6,44
Despesas Portuárias	4,98	4,98	4,98	11,72	4,98	20,05	3,53	3,58	3,43	10,75	3,76	18,21
Impostos (B)	18,23	18,74	19,56	7,85	7,45	2,17	12,92	13,48	13,46	7,20	5,62	1,97
Subtotal (2)	32,26	32,77	33,59	36,98	35,67	29,31	22,86	23,58	23,11	33,92	26,91	26,62
TOTAL de Custos (1 + 2)	145,82	145,40	151,67	109,02	132,53	110,09	103,34	104,62	104,34	100,00	100,00	100,00
Créd. e Devoluções (C)	(4,71)	(6,42)	(6,31)	-	-	-	(3,34)	(4,62)	(4,34)	-	-	-
Custo FOB (1 + 2 - C)	141,11	138,98	145,36	109,02	132,53	110,09	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Impostos FOB (A + B - C)	27,60	28,78	29,96	23,39	13,36	13,68						
Custo FOB s/Impostos	113,51	110,20	115,40	85,63	119,17	96,41						
Relações Impost./Cust.												
Impost. Agríc./Custo Agrícola (A / 1)							12,40	13,87	13,62	20,58	5,94	14,00
Impost. FOB/Custo FOB (A + B - C / 1 + 2 - C)							19,56	20,71	20,61	21,45	10,08	12,42
Impost. FOB/Custo Agrícola (A + B - C / 1)							24,31	24,25	24,42	30,99	13,42	16,64

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 9 - CUSTOS DE PRODUÇÃO E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA PRODUÇÃO DE UMA TONELADA DE ALGODÃO EM CAROÇO NOS ESTADOS-PARTES DO MERCOSUL

ITENS DE CUSTO	BRASIL	PARAGUAI	BRASIL	PARAGUAI
	(Paraná) 2,1 t/ha US\$	1,5 t/ha US\$	(Paraná) 2,1 t/ha %	1,5 t/ha %
Custos Incluindo Impostos				
Insumos	87,04	54,48	33,74	22,53
Máquinas e Implementos	41,49	40,34	16,08	16,68
Mão-de-Obra	54,09	62,98	20,97	26,04
Permanente
Temporária
Custo Financeiro	21,95	41,64	8,51	17,22
Depreciação	32,63	...	12,65	...
Seguro	16,17	39,71	6,27	16,42
Imposto sobre a Terra	4,58	2,71	1,78	1,12
Custos TOTAIS	257,95	241,86	100,00	100,00
Impostos e Contribuições				
Sobre Bens e Serviços	17,41	3,44	6,75	1,42
Sobre Salários	15,26	13,38	5,91	5,53
Sobre a Terra	4,58	2,71	1,78	1,12
TOTAL de Impostos	37,25	19,53	14,44	8,07
Custos sem Impostos	220,70	222,33		

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 10 - CUSTO FOB E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA EXPORTAÇÃO DE UMA ARROBA DE ALGODÃO EM PLUMA NOS ESTADOS-PARTES DO MERCOSUL

ITENS DE CUSTO	BRASIL	PARAGUAI	BRASIL	PARAGUAI
	(Paraná) 2,1 t/ha US\$	1,5 t/ha US\$	(Paraná) 2,1 t/ha %	1,5 t/ha %
Custo do Produto Agrícola				
Custos Menos Impostos	9,93	10,00	56,28	58,53
Impostos (A)	1,68	0,88	9,50	5,14
Custo Agrícola (1)	11,61	10,88	65,77	63,67
Custo de Beneficiamento (2)	4,00	4,50	22,67	26,33
Subtotal (1 + 2)	15,61	15,38	88,44	90,00
Custos na Comercialização				
Seguro	-	0,03	-	0,18
Frete	0,13	0,27	0,74	1,58
Despesas Portuárias	0,16	0,16	0,91	0,94
Impostos (B)	2,34	1,25	13,26	7,31
Subtotal (3)	2,63	1,71	14,90	10,00
TOTAL de Custos (1 + 2 + 3)	18,24	17,09	103,34	100,00
Créditos e Devoluções (C)	(0,59)	-	(3,34)	-
Custo FOB (1 + 2 + 3 - C)	17,65	17,09	100,00	100,00
Impostos FOB (A + B - C)	3,43	2,13		
Custo FOB sem Impostos	14,20	14,96		
Relações Impostos/Custos				
Impostos Agrícolas/Custo Agrícola (A / 1)			14,44	8,07
Impostos FOB/Custo FOB (A + B - C / 1 + 2 + 3 - C)			19,41	12,45
Impostos FOB/Custo Agrícola (A + B - C / 1)			29,52	19,56

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 11 - CUSTOS DE PRODUÇÃO E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA PRODUÇÃO DE UMA TONELADA DE CEBOLA NOS ESTADOS-PARTES DO MERCOSUL

ITENS DE CUSTO	BRASIL		ARGENTINA		PARAG.	BRASIL		ARGENTINA		PARAG.
	SC	RS	20 t/ha	35 t/ha		SC	RS	20 t/ha	35 t/ha	
	10,5 t/ha US\$	11,25 t/ha US\$			US\$	US\$	10,5 t/ha %			11,25 t/ha %
<i>Custos Incluindo Impostos</i>										
Insumos	32,75	50,95	18,42	13,71	36,64	32,11	45,93	29,77	23,23	24,99
Máquinas e Implementos	16,18	20,72	8,21	4,31	2,62	15,86	18,68	13,27	7,30	1,79
Mão-de-Obra	42,12	33,75	32,38	27,36	84,75	41,29	30,43	52,33	46,36	57,81
Permanente	9,51	16,11	...
Temporária	17,85	30,24	...
Custo Financeiro	4,98	4,58	...	5,69	12,40	4,88	4,13	...	9,64	8,46
Depreciação	5,11	...	2,54	6,53	...	5,01	...	4,10	11,06	...
Seguro	-	-	-	1,23	10,18	-	-	-	2,08	6,94
Imposto sobre a Terra	0,86	0,92	0,33	0,19	...	0,84	0,83	0,53	0,32	...
Custo TOTAL	102,00	110,92	61,88	59,02	146,59	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
<i>Impostos e Contribuições</i>										
Sobre Bens e Serviços	8,11	7,91	2,05	1,08	2,14	7,95	7,13	3,31	1,83	1,46
Sobre Salários	11,88	9,52	8,31	7,02	18,00	11,65	8,58	13,42	11,89	12,28
Sobre a Terra	0,86	0,92	0,33	0,19	2,71	0,84	0,83	0,53	0,32	1,85
TOTAL de Impostos	20,85	18,35	10,69	8,29	22,85	20,44	16,54	17,27	14,04	15,59
Custos sem Impostos	81,15	92,57	51,19	50,73	123,74					

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 12 - CUSTOS DE PRODUÇÃO E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA PRODUÇÃO DE UMA TONELADA DE ALHO NOS ESTADOS-PARTES DO MERCOSUL

ITENS DE CUSTO	BRASIL		ARG. 8,0 t/ha US\$	URUG. 7,0 t/ha US\$	BRASIL		ARG. 8,0 t/ha %	URUG. 7,0 t/ha %
	SC 5,5 t/ha US\$	RS 6,0 t/ha US\$			SC 5,5 t/ha %	RS 6,0 t/ha %		
Custos Incl. Impostos								
Insumos	378,26	289,95	175,74	225,58	52,67	54,36	41,33	53,06
Máquinas e Implem.	112,04	21,94	18,85	14,75	15,60	4,11	4,43	3,47
Mão-de-Obra	199,30	201,06	170,01	176,73	27,75	37,69	39,99	41,57
Permanente
Temporária
Custo Financeiro	13,48	19,57	24,88	...	1,88	3,67	5,85	...
Depreciação	14,34	...	28,58	7,62	2,00	...	6,72	1,79
Seguro	-	-	5,40	-	-	-	1,27	-
Impost. sobre a Terra	0,80	0,87	1,72	0,44	0,11	0,16	0,40	0,10
Custo TOTAL	718,22	533,39	425,18	425,12	100,00	100,00	100,00	100,00
Impostos e Contrib.								
Sobre Bens e Serv.	57,05	15,11	11,86	4,94	7,94	2,83	2,79	1,16
Sobre Salários	56,22	56,71	43,61	40,78	7,83	10,63	10,26	9,59
Sobre a Terra	0,80	0,87	1,72	0,44	0,11	0,16	0,40	0,10
TOTAL de Impostos	114,07	72,69	57,19	46,16	15,88	13,63	13,45	10,86
Custos sem Impostos	604,15	460,70	367,99	378,96				

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 13 - CUSTOS DE PRODUÇÃO E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA PRODUÇÃO DE UMA TONELADA DE FRANGO NOS ESTADOS-PARTES DO MERCOSUL

ITENS DE CUSTO	BRASIL		ARG. Lote: 20 mil US\$	BRASIL		ARG. Lote: 20 mil %
	PR Lote: 10 mil US\$	SC Lote: 12 mil US\$		PR Lote: 10 mil %	SC Lote: 12 mil %	
Custos incluindo Impostos						
Ração	476,92	529,36	450,86	75,93	79,56	58,67
Pintainhos	73,91	87,32	205,43	11,77	13,12	26,73
Energia e Combustíveis	18,36	8,10	20,47
Mão-de-Obra	11,20	4,60	22,37	1,78	0,69	2,91
Vacinas e Medicamentos	4,36	4,83	10,06	0,69	0,73	1,31
Depreciação	10,68	23,98	10,49	1,70	3,60	1,36
Custo Financeiro	18,02	7,15	37,00	2,87	1,07	4,81
Transporte	10,61	-	10,18	1,69	-	1,32
Conservação e Reparos	3,34
Seguro	0,70	-	1,65	0,11	-	0,21
Custo TOTAL	628,10	665,34	768,51	100,00	100,00	100,00
Impostos e Contribuições						
Sobre Bens e Serviços	2,42	2,39	-	0,38	0,36	-
Sobre Salários	3,16	1,30	5,74	0,50	0,20	0,75
Sobre a Terra
TOTAL de Impostos	5,58	3,69	5,74	0,89	0,55	0,75
Custos sem Impostos	622,52	661,65	762,77			

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 14 - CUSTOS DE PRODUÇÃO E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA PRODUÇÃO DE UMA TONELADA DE SUÍNO NOS ESTADOS-PARTES DO MERCOSUL

ITENS DE CUSTO	BRASIL		ARGENTINA (30 matr.)				PARAG. 80 matr. US\$	BRASIL		ARGENTINA (30 matr.)				PARAG. 80 matr. %
	PR	SC	Sem Soro		Com Soro			PR	SC	Sem Soro		Com Soro		
	18 matr. US\$	8 matr. US\$	Melhor. US\$	Modal US\$	Melhor. US\$	Modal US\$	18 matr. %	8 matr. %	Melhor. %	Modal %	Melhor. %	Modal %		
Custos Incl. Impostos														
Ração	609,16	595,32	585,31	607,44	543,94	596,54	586,36	76,80	80,53	84,36	81,94	82,82	81,32	75,96
Energia	25,91	10,25	3,27	1,39
Mão-de-Obra	22,11	24,11	88,45	111,00	86,58	110,23	78,28	2,79	3,26	12,75	14,97	13,18	15,03	10,14
Medicam. e Vacinas	3,89	4,64	7,37	7,83	7,22	7,81	25,25	0,49	0,63	1,06	1,06	1,10	1,06	3,27
Depreciação	83,12	40,29	4,47	6,02	11,33	10,53	16,41	10,48	5,45	0,64	0,81	1,73	1,44	2,13
Custo Financeiro	27,72	47,79	5,43	5,53	5,46	5,54	65,66	3,49	6,47	0,78	0,75	0,83	0,76	8,51
Seguro	-	4,50	-	-	-	-	-	-	0,61	-	-	-	-	-
Impostos	21,30	12,31	2,77	3,46	2,26	2,88	-	2,69	1,67	0,40	0,47	0,34	0,39	-
Custo TOTAL	793,21	739,21	693,80	741,28	656,79	733,53	771,96	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Impostos e Contrib.														
Sobre Bens e Serv.	32,01	29,61	2,76	2,87	2,76	2,87	-	4,04	4,01	0,40	0,39	0,42	0,39	-
Sobre Salários	6,24	6,80	22,69	28,47	22,21	28,27	16,63	0,79	0,92	3,27	3,84	3,38	3,85	2,15
Sobre a Terra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL de Impostos	38,25	36,41	25,45	31,34	24,97	31,14	16,63	4,82	4,93	3,67	4,23	3,80	4,25	2,15
Custos sem Impostos	754,96	702,80	668,35	709,94	631,82	702,39	755,33							

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 15 - CUSTO E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA PECUÁRIA BOVINA DE CORTE NOS ESTADOS-PARTES DO MERCOSUL

ITENS DE CUSTO	POR HECTARE/ANO			POR T. DE CARÇAÇA			BRASIL (PR) (%)	ARG. (%)	URUG. (%)
	Brasil (PR) (US\$)	Arg. (US\$)	Uruguai (US\$)	Brasil (PR) (US\$)	Arg. (US\$)	Urug. (US\$)			
Custos Incluindo Impostos									
Insumos (pastagens)	37,11	40,13	...	295,57	155,11	...	33,47	37,12	...
Suplemento Mineral	4,57	36,41	4,12
Mão-de-Obra	10,54	10,00	...	83,96	38,66	...	9,51	9,25	...
Permanente	8,77	9,29	...	69,84	35,91	...	7,91	8,59	...
Temporária	1,77	0,71	...	14,12	2,74	...	1,60	0,66	...
Vacinas e Medicamentos	14,55	10,65	...	115,88	41,16	...	13,12	9,85	...
Conservação e Reparos	12,56	19,85	...	100,02	76,72	...	11,33	18,96	...
Depreciação	25,09	16,85	...	199,86	65,12	...	22,63	15,58	...
Seguro	3,10	3,78	...	24,65	14,61	...	2,79	3,50	...
Imposto sobre a Terra	3,35	6,86	3,50	26,64	26,52	25,93	3,02	6,35	3,20
Custo TOTAL	110,86	108,11	109,54	882,99	417,88	811,41	100,00	100,00	100,00
Impostos e Contribuições									
Sobre Bens e Serviços	9,13	1,92	...	72,73	7,41	...	8,24	1,77	...
Sobre Salários	2,47	2,38	...	19,70	9,21	...	2,23	2,20	...
Sobre a Terra	3,35	6,86	3,50	26,64	26,52	25,93	3,02	6,35	3,20
TOTAL de Impostos	14,95	11,16	...	119,71	43,14	...	13,48	10,32	...
Custos sem Impostos	95,91	96,95	...	763,29	374,74	...			
Parâmetros do Módulo									
Área (A)	600 ha	500ha	600 ha						
Desfrute Anual (B)	279 cab.	588 cab.	350 cab.						
Peso Médio Bruto	490 Kg	400 Kg	490 Kg						
Peso Médio Líquido (C)	270 Kg	220 Kg	270 Kg						
Idade de Abate	42 meses	36 meses	42 meses						
Prod. Anual (BxC)	75.330 Kg	129.360 Kg	81.000 Kg						
Rend. Anual (BxC/A)	125,55 Kg/ha	258,72 Kg/ha	135,00 Kg/ha						

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 16 - CUSTO E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA PRODUÇÃO DE MIL LITROS DE LEITE NOS ESTADOS-PARTES DO MERCOSUL

ITENS DE CUSTO	BRASIL (Paraná) (US\$)	ARG. (US\$)	BRASIL (Paraná) %	ARG. %
Custos Incluindo Impostos				
Pastagem anual	20,44	9,00	18,50	7,92
Manutenção de Pastagens	8,67	...	7,85	...
Rações e Concentrados	32,21	14,00	29,15	12,32
Mão-de-Obra	5,52	35,00	5,00	30,79
Permanente
Temporária
Outros Gastos ¹	19,69	20,00	17,82	17,60
Conservação e Reparos	9,24	9,00	8,36	7,92
Depreciação	14,13	16,00	12,79	14,08
Seguro	-	-	-	-
Imposto sobre a Terra	0,60	2,66	0,55	2,34
Impostos e Taxas	...	8,00	...	7,04
Custo TOTAL	110,50	113,66	100,00	100,00
Impostos e Contribuições				
Sobre Bens e Serviços	8,47	8,00	7,66	7,04
Sobre Salários	1,60	8,98	1,45	7,90
Sobre a Terra	0,60	2,66	0,55	2,34
TOTAL de Impostos	10,67	19,64	9,66	17,28
Custos sem Impostos	99,83	94,02		
Parâmetros do Módulo				
Área Total	82 ha	285 ha		
Área com a Atividade	52 ha	150 ha		
Produção Anual	288.000 litros	387.350 litros		
Produção Vaca/Ano	4500 litros	3873 litros		
Período de Lactação	300 dias	305 dias		
Taxa de Renovação	29,7 %	20 %		
Taxa de Natalidade	85,0 %	...		
Instalações:	Ordenha Mecanic	...		
	Sala Especializ.	...		

ELABORAÇÃO: IPARDES

¹ Combustíveis, silagem, sal mineral, vacinas e medicamentos, inseminação artificial, energia elétrica e calcário.

3 CUSTOS DE PRODUÇÃO E CARGA TRIBUTÁRIA DA AGROINDÚSTRIA

As tabelas referentes à agroindústria limitam-se, pelas razões expostas anteriormente, ao Brasil e à Argentina. São apresentadas informações detalhadas para uma estrutura de custos homogeneizada, destacando-se os impostos e contribuição incidentes no processo produtivo industrial e comercialização interna e externa dos produtos.

No caso da Argentina, os dados são apresentados com base no câmbio corrente e com uma correção da defasagem cambial da moeda argentina em relação ao dólar americano. Estima-se que a moeda argentina esteja sobrevalorizada, no momento, em função da política de câmbio fixo, determinada por lei do Congresso Argentino, estipulando a conversibilidade do peso argentino em dólar americano.

O Fator de Correção Cambial foi calculado levando-se em conta a elevação dos preços ao consumidor e o fato de não ter se estendido para a desvalorização do peso, considerando, ainda, a inflação do dólar nos Estados Unidos da América. Obteve-se a estimativa de defasagem cambial na Argentina, calculada desde o Plano Cavallo até maio de 1992, como sendo de 28,20% em relação ao dólar. Assim:

$$\text{Fator de Correção Cambial} = \frac{1}{1,282} = 0,7800312$$

TABELA 17 - CUSTO DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL, DE COMERCIALIZAÇÃO E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NO ESMAGAMENTO DE UMA TONELADA DE SOJA NO BRASIL E ARGENTINA

ITENS DE CUSTO	BRASIL		ARGENTINA		
	US\$/t	%	Câmbio Corrente (US\$/t)	Câmbio Corrigido (US\$/t)	%
Custos de Produção Industrial					
Matéria-Prima	177,09	95,68	166,60	129,95	92,32
Mão-de-Obra					
Salários	0,40	0,22	1,12	0,87	0,62
Encargos Sociais (A)	0,16	0,09	0,38	0,30	0,21
Depreciação, Manut. e Conservação	1,86	1,00	2,23	1,74	1,24
Energia Elétr., Combust., Vapor e Água	3,20	1,73	4,00	3,12	2,22
Embalagem	-	-	-	-	-
Gastos Financeiros
Outros Gastos	2,38	1,29	2,27	1,77	1,26
Impostos (B)	-	-	3,85	3,00	2,13
TOTAL (1)	185,09	100,00	180,45	140,76	100,00
Carga Tributária Mercado Interno (A+B) / (1)		0,09			2,34

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 18 - CUSTO DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL, DE COMERCIALIZAÇÃO E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA PRODUÇÃO DE UMA TONELADA DE FARELO DE SOJA NO BRASIL E ARGENTINA

ITENS DE CUSTO	BRASIL		ARGENTINA		
	US\$/t	%	Câmbio Corrente (US\$/t)	Câmbio Corrigido (US\$/t)	%
Custos de Produção Industrial					
Matéria-Prima	153,68	95,68	144,58	112,78	92,32
Mão-de-Obra					
Salários	0,35	0,22	0,97	0,76	0,62
Encargos Sociais (A)	0,14	0,09	0,33	0,26	0,21
Depreciação, Manut. e Conserv.	1,61	1,00	1,94	1,51	1,24
Energ. Elétr., Combust., Vapor e Água	2,78	1,73	3,47	2,71	2,22
Embalagem	-	-	-	-	-
Gastos Financeiros
Outros Gastos	2,07	1,29	1,97	1,54	1,26
Impostos (B)	-	-	3,34	2,61	2,13
TOTAL (1)	160,63	100,00	156,60	122,15	100,00
Comercialização Mercado Interno					
Frete	10,73	21,45	12,44	9,70	26,57
Impostos (C)	39,28	78,55	34,38	26,81	73,43
Subtotal (2)	50,01	100,00	46,82	36,52	100,00
Custo Mercado Interno (1+2)	210,64		203,41	158,67	
Carga Tributária (A+B+C)/(1+2)		18,71			18,70
Comercial. Merc. Externo (Custo FOB)					
Frete	10,73	24,76	12,44	9,70	34,58
Impostos (D)	25,61	59,09	12,70	9,90	35,29
Despesas Portuárias	7,00	16,15	10,84	8,46	30,13
Subtotal (3)	43,34	100,00	35,98	28,06	100,00
Custo FOB (1+3)	203,96		192,58	150,22	
Carga Tributária (A+B+D)/(1+3)		87,90			81,67

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 19 - CUSTO DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL, DE COMERCIALIZAÇÃO E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA PRODUÇÃO DE UMA TONELADA DE ÓLEO DE SOJA EM BRUTO NO BRASIL E ARGENTINA

ITENS DE CUSTO	BRASIL		ARGENTINA		
	US\$/t	%	Câmbio Corrente (US\$/t)	Câmbio Corrigido (US\$/t)	%
Custos de Produção Industrial					
Matéria-Prima	317,87	95,68	299,04	233,26	92,32
Mão-de-Obra					
Salários	0,72	0,22	2,01	1,57	0,62
Encargos Sociais (A)	0,29	0,09	0,68	0,53	0,21
Depreciação, Manut. e Conserv.	3,34	1,00	4,00	3,12	1,24
Energ. Elétr., Combust., Vapor e Água	5,74	1,73	7,18	5,60	2,22
Embalagem	-	-	-	-	-
Gastos Financeiros
Outros Gastos	4,27	1,29	4,07	3,18	1,26
Impostos (B)	-	-	6,91	5,39	2,13
TOTAL (1)	332,23	100,00	323,90	252,65	100,00
Comercialização Mercado Interno					
Frete	10,73	11,67	12,44	9,70	14,89
Impostos (C)	81,25	88,33	71,10	55,46	85,11
Subtotal (2)	91,98	100,00	83,54	65,16	100,00
Custo Mercado Interno (1+2)	424,21		407,44	317,82	
Carga Tributária (A+B+C)/(1+2)		19,22			19,31
Comercial. Merc. Externo (Custo FOB)					
Frete	10,73	18,72	12,44	9,70	25,11
Impostos (D)	39,60	69,07	26,26	20,49	53,01
Despesas Portuárias	7,00	12,21	10,84	8,46	21,88
Subtotal (3)	57,33	100,00	49,54	38,64	100,00
Custo FOB (1+3)	389,56		373,44	291,30	
Carga Tributária (A+B+D)/(1+3)		91,76			87,11

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 20 - CUSTO DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL, DE COMERCIALIZAÇÃO E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA PRODUÇÃO DE UMA TONELADA DE FARINHA DE TRIGO NO BRASIL E ARGENTINA

ITENS DE CUSTO	BRASIL		ARGENTINA		
	US\$/1	%	Câmbio Corrente (US\$/1)	Câmbio Corrigido (US\$/1)	%
Custos de Produção Industrial					
Matéria-Prima	228,90	75,20	160,00	124,80	69,26
Mão-de-Obra					
Salários	19,43	6,38	22,00	17,16	9,52
Encargos Sociais (A)	7,63	2,51	7,00	5,46	3,03
Depreciação, Manut. e Conserv.	14,79	4,86	15,00	11,70	5,49
Energ. Elétr., Combust., Vapor e Água	2,24	0,74	8,00	6,24	3,46
Embalagem	4,26	1,40	8,00	6,24	3,46
Gastos Financeiros	24,76	8,13	7,00	5,46	3,03
Outros Gastos	-	-	-	-	-
Impostos (B)	2,37	0,78	4,00	3,12	1,73
TOTAL (1)	304,38	100,00	231,00	180,19	100,00
Comercial. Mercado Interno					
Frete	10,73	17,04	12,44	9,70	19,70
Impostos (C)	52,25	82,96	50,71	39,55	80,30
Subtotal (2)	62,98	100,00	63,15	49,26	100,00
Custo Mercado Interno (1+2)	367,36		294,15	229,44	
Carga Tributária (A+B+C)/(1+2)		16,94			20,98
Comercial. Merc. Externo (Custo FOB)					
Frete			12,44	9,70	30,64
Impostos (D)			18,73	14,61	46,13
Despesas Portuárias			10,84	8,46	25,70
Subtotal (3)			40,60	31,67	100,00
Custo FOB (1+3)			271,60	211,86	
Carga Tributária (A+B+D)/(1+3)					10,95

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 21 - CUSTO DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL, DE COMERCIALIZAÇÃO E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA PRODUÇÃO DE UMA TONELADA DE LEITE EM PÓ INTEGRAL NO BRASIL E ARGENTINA

ITENS DE CUSTO	BRASIL		ARGENTINA		
	US\$/1	%	Câmbio Corrente (US\$/1)	Câmbio Corrigido (US\$/1)	%
Custos de Produção Industrial					
Matéria-Prima	1.249,01	70,89	1.600,00	1.248,05	63,32
Mão-de-Obra					
Salários	49,48	2,81	184,00	143,53	7,28
Encargos Sociais (A)	19,44	1,10	63,00	49,14	2,49
Depreciação, Manut. e Conserv.	82,23	4,67	83,00	64,74	3,28
Energ. Elétr., Combust., Vapor e Água	39,72	2,25	57,00	44,46	2,26
Embalagem	322,07	18,28	486,00	379,10	19,23
Gastos Financeiros
Outros Gastos
Impostos (B)			54,00	42,12	2,14
TOTAL (1)	1.761,95	100,00	2.527,00	1.971,14	100,00
Comercialização Mercado Interno					
Frete	28,00	6,10	33,20	25,90	5,65
Impostos (C)	430,89	93,90	554,70	432,68	94,35
Subtotal (2)	458,89	100,00	587,90	458,58	100,00
Custo Mercado Interno (1+2)	2.220,84		3.114,90	2.429,72	
Carga Tributária (A+B+C)/(1+2)		20,28			21,56
Comerc. Merc. Externo (Custo FOB)					
Frete			33,20	25,90	12,27
Impostos (D)			204,89	159,82	75,75
Despesas Portuárias			32,40	25,27	11,98
Subtotal (3)			270,49	210,99	100,00
Custo FOB (1+3)			2.797,49	2.182,13	
Carga Tributária (A+B+D)/(1+3)					11,51

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 22 - CUSTO DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL, DE COMERCIALIZAÇÃO E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA PRODUÇÃO DE UMA TONELADA DE LEITE LONGA VIDA NO BRASIL E ARGENTINA

ITENS DE CUSTO	BRASIL		ARGENTINA		
	US\$/t	%	Câmbio Corrente (US\$/t)	Câmbio Corrigido (US\$/t)	%
Custos de Produção Industrial					
Matéria-Prima	229,89	54,47	200,00	156,01	38,83
Mão-de-Obra					
Salários	13,09	3,10	52,00	40,56	10,10
Encargos Sociais (A)	5,13	1,22	18,00	14,04	3,50
Depreciação, Manut. e Conserv.	16,35	3,87	18,00	14,04	3,50
Energia Elétr., Comb., Vapor e Água	10,54	2,50	32,00	24,96	6,21
Embalagem	127,32	30,16	149,00	116,22	28,93
Gastos Financeiros
Outros Gastos	3,84	0,91	35,00	27,30	6,80
Impostos (B)	15,92	3,77	11,00	8,58	2,14
TOTAL (1)	422,08	100,00	515,00	401,72	100,00
Comercialização Mercado Interno					
Frete	28,00	21,34	33,20	25,90	22,70
Impostos (C)	103,22	78,66	113,05	88,18	77,30
Subtotal (2)	131,22	100,00	146,25	114,08	100,00
Custo Mercado Interno (1+2)	553,30		661,25	515,79	
Carga Tributária (A+B+C)/(1+2)		22,46			21,48
Comerc. Merc. Externo (Custo FOB)					
Frete			33,20	25,90	30,93
Impostos (D)			41,76	32,57	38,90
Despesas Portuárias			32,40	25,27	30,18
Subtotal (3)			107,36	83,74	100,00
Custo FOB (1+3)			622,36	485,46	
Carga Tributária (A+B+D)/(1+3)					11,37

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 23 - CUSTO DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL, DE COMERCIALIZAÇÃO E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA PRODUÇÃO DE UMA TONELADA DE MANTEIGA NO BRASIL E ARGENTINA

ITENS DE CUSTO	BRASIL		ARGENTINA		
	US\$/t	%	Câmbio Corrente (US\$/t)	Câmbio Corrigido (US\$/t)	%
Custos de Produção Industrial					
Matéria-Prima	1.332,84	49,80	1.280,00	998,44	42,64
Mão-de-Obra					
Salários	126,77	4,74	184,00	143,53	6,13
Encargos Sociais (A)	49,80	1,86	64,00	49,92	2,13
Depreciação, Manut. e Conserv.	320,01	11,96	240,00	187,21	7,99
Energ. Elétr., Comb., Vapor e Água	480,02	17,94	720,00	561,62	23,98
Embalagem	297,78	11,13	321,00	250,39	10,69
Gastos Financeiros
Outros Gastos	113,00	88,14	3,76
Impostos (B)	69,09	2,58	80,00	62,40	2,66
TOTAL (1)	2.676,31	100,00	3.002,00	2.341,65	100,00
Comercialização Mercado Interno					
Frete	28,00	4,10	33,20	25,90	4,80
Impostos (C)	654,51	95,90	658,97	514,02	95,20
Subtotal (2)	682,51	100,00	692,17	539,91	100,00
Custo Mercado Interno (1+2)	3.358,82		3.694,17	2.881,57	
Carga Tributária (A+B+C)/(1+2)		23,03			21,74
Comerc. Merc. Externo (Custo FOB)					
Frete			33,20	25,90	10,74
Impostos (D)			243,40	189,86	78,77
Despesas Portuárias			32,40	25,27	10,49
Subtotal (3)			309,00	241,03	100,00
Custo FOB (1+3)			3.311,00	2.582,68	
Carga Tributária (A+B+D)/(1+3)					11,70

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 24 - CUSTO DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL, DE COMERCIALIZAÇÃO E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA PRODUÇÃO DE UMA TONELADA DE QUEIJO PRATO NO BRASIL E SEMIDURO NA ARGENTINA

ITENS DE CUSTO	BRASIL		ARGENTINA		
	US\$/t	%	Câmbio Corrente (US\$/t)	Câmbio Corrigido (US\$/t)	%
Custos de Produção Industrial					
Matéria-Prima	1.520,00	54,43	2.028,00	1.581,90	69,08
Mão-de-Obra					
Salários	288,80	10,34	245,00	191,11	8,35
Encargos Sociais (A)	113,31	4,06	85,00	66,30	2,90
Depreciação, Manut. e Conserv.	174,11	6,23	69,00	53,82	2,35
Energ. Elétr., Comb., Vapor e Água	33,16	1,19	12,00	9,36	,41
Embalagem	93,96	3,36	155,00	120,90	5,28
Gastos Financeiros
Outros Gastos	569,31	20,39	279,00	217,63	9,50
Impostos (B)	-	-	62,62	48,85	2,13
TOTAL (1)	2.792,65	100,00	2.935,62	2.289,88	100,00
Comercialização Mercado Interno					
Frete	28,00	3,94	33,20	25,90	4,90
Impostos (C)	682,96	96,06	644,40	502,65	95,10
Subtotal (2)	710,96	100,00	677,60	528,55	100,00
Custo Mercado Interno (1+2)	3.503,61		3.613,22	2.818,42	
Carga Tributária (A+B+C)/(1+2)		22,73			21,92
Comerc. Merc. Externo (Custo FOB)					
Frete			33,20	25,90	10,93
Impostos (D)			238,02	185,66	78,39
Despesas Portuárias			32,40	25,27	10,67
Subtotal (3)			303,62	236,83	100,00
Custo FOB (1+3)			3.239,24	2.526,71	
Carga Tributária (A+B+D)/(1+3)					11,91

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 25 - CUSTO DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL, DE COMERCIALIZAÇÃO E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA PRODUÇÃO DE UMA TONELADA DE CARNE BOVINA NO BRASIL E ARGENTINA

ITENS DE CUSTO	BRASIL		ARGENTINA		
	US\$/t	%	Câmbio Corrente (US\$/t)	Câmbio Corrigido (US\$/t)	%
Custos de Produção Industrial					
Matéria-Prima	1.539,26	95,71	974,00	759,75	87,92
Mão-de-Obra					
Salários	37,05	2,30	24,00	18,72	2,17
Encargos Sociais (A)	14,55	0,90	8,00	6,24	0,72
Depreciação, Manut. e Conserv.	5,80	0,36	10,53	8,21	0,95
Energ. Elétr., Comb., Vapor e Água	9,42	0,59	26,00	20,28	2,35
Embalagem	-	-	21,07	16,44	1,90
Gastos Financeiros
Outros Gastos	2,21	0,14	20,62	16,08	1,86
Impostos (B)	-	-	23,64	18,44	2,13
TOTAL (1)	1.608,29	100,00	1.107,86	864,17	100,00
Comercialização Mercado Interno					
Frete	28,00	9,21	33,20	25,90	12,01
Impostos (C)	276,06	90,79	243,19	189,69	87,99
Subtotal (2)	304,06	100,00	276,39	215,59	100,00
Custo Mercado Interno (1+2)	1.912,35		1.384,25	1.079,76	
Carga Tributária (A+B+C)/(1+2)		15,20			19,85
Comerc. Merc. Externo (Custo FOB)					
Frete	28,00	13,66	33,20	25,90	21,36
Impostos (D)	137,01	66,83	89,83	70,07	57,79
Despesas Portuárias	40,00	19,51	32,40	25,27	20,85
Subtotal (3)	205,01	100,00	155,43	121,24	100,00
Custo FOB (1+3)	1.813,30		1.263,29	985,40	
Carga Tributária (A+B+D)/(1+3)		8,36			9,62

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 26 - CUSTO DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL, DE COMERCIALIZAÇÃO E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA PRODUÇÃO DE UMA TONELADA DE CARÇA DE SUÍNO NO BRASIL E ARGENTINA

ITENS DE CUSTO	BRASIL		ARGENTINA		
	US\$/t	%	Câmbio Corrente (US\$/t)	Câmbio Corrigido (US\$/t)	%
Custos de Produção Industrial					
Matéria-Prima	800,03	87,96	934,01	728,56	86,75
Mão-de-Obra					
Salários	24,88	2,74	51,32	40,03	4,77
Encargos Sociais (A)	9,78	1,08	17,71	13,81	1,64
Depreciação, Manut. e Conserv.	3,61	0,40	2,98	2,32	0,28
Energ. Elétr., Comb., Vapor e Água	15,21	1,67	26,85	20,94	2,49
Embalagem	-	-	-	-	-
Gastos Financeiros
Outros Gastos	6,04	0,66	9,42	7,35	0,87
Impostos (B)	49,96	5,49	34,99	26,83	3,19
TOTAL (1)	909,51	100,00	1.076,68	839,84	100,00
Comercialização Mercado Interno					
Frete	28,00	15,21	33,20	25,90	12,32
Impostos (C)	156,11	84,79	236,34	184,35	87,68
Subtotal (2)	184,11	100,00	269,54	210,25	100,00
Custo Mercado Interno (1+2)	1.093,62		1.346,22	1.050,10	
Carga Tributária (A+B+C)/(1+2)		19,74			21,43
Comerc. Merc. Externo (Custo FOB)					
Frete	28,00	30,19	33,20	25,90	21,71
Impostos (D)	24,76	26,69	87,30	68,09	57,10
Despesas Portuárias	40,00	43,12	32,40	25,27	21,19
Subtotal (3)	92,76	100,00	152,90	119,26	100,00
Custo FOB (1+3)	1.002,27		1.229,58	959,11	
Carga Tributária (A+B+D)/(1+3)		8,43			11,34

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 27 - CUSTO DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL, DE COMERCIALIZAÇÃO E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA PRODUÇÃO DE UMA TONELADA DE PRESUNTO NO BRASIL E ARGENTINA

ITENS DE CUSTO	BRASIL		ARGENTINA		
	US\$/t	%	Câmbio Corrente (US\$/t)	Câmbio Corrigido (US\$/t)	%
Custos de Produção Industrial					
Matéria-Prima	1.132,24	61,27	1.298,74	1.013,06	62,75
Mão-de-Obra					
Salários	102,33	5,54	166,28	129,70	8,03
Encargos Sociais (A)	40,21	2,18	57,36	44,74	2,77
Depreciação, Manut. e Conserv.	73,19	3,96	67,53	52,68	3,26
Energ. Elétr., Comb., Vapor e Água	38,56	2,09	71,43	55,72	3,45
Embalagem	209,17	11,32	214,29	167,15	10,35
Gastos Financeiros
Outros Gastos	92,07	4,98	84,41	65,84	4,08
Impostos (B)	160,08	8,66	109,76	85,62	5,30
TOTAL (1)	1.847,85	100,00	2.069,80	1.614,51	100,00
Comercialização Mercado Interno					
Frete	28,00	5,83	33,20	25,90	6,81
Impostos (C)	451,90	94,17	454,34	354,40	93,19
Subtotal (2)	479,90	100,00	487,54	380,30	100,00
Custo Mercado Interno (1+2)	2.327,75		2.557,34	1.994,81	
Carga Tributária (A+B+C)/(1+2)		28,02			24,30
Comerc. Merc. Externo (Custo FOB)					
Frete	28,00	23,67	33,20	25,90	14,22
Impostos (D)	50,30	42,52	167,82	130,90	71,90
Despesas Portuárias	40,00	33,81	32,40	25,27	13,88
Subtotal (3)	118,30	100,00	233,42	182,07	100,00
Custo FOB (1+3)	1.966,15		2.303,22	1.796,58	
Carga Tributária (A+B+D)/(1+3)		12,75			14,54

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 28 - CUSTO DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL, DE COMERCIALIZAÇÃO E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA PRODUÇÃO DE UMA TONELADA DE FRANGO DE CORTE NO BRASIL E ARGENTINA

ITENS DE CUSTO	BRASIL		ARGENTINA		
	US\$/t	%	Câmbio Corrente (US\$/t)	Câmbio Corrigido (US\$/t)	%
Custos de Produção Industrial					
Matéria-Prima	611,37	80,36	873,80	681,59	77,31
Mão-de-Obra					
Salários	29,84	3,92	73,13	57,04	6,47
Encargos Sociais (A)	11,72	1,54	25,23	19,68	2,23
Depreciação, Manut. e Conserv.	10,41	1,37	23,83	18,59	2,11
Energia Elét., Comb., Vapor e Água	24,57	3,23	84,48	65,90	7,47
Embalagem	14,30	1,88	25,68	20,03	2,27
Gastos Financeiros
Outros Gastos	3,42	0,45	-	-	-
Impostos (B)	55,14	7,25	24,11	18,81	2,13
TOTAL (1)	760,77	100,00	1.130,26	881,64	100,00
Comercialização Mercado Interno					
Frete	28,00	17,66	33,20	25,90	11,80
Impostos (C)	130,58	82,34	248,10	193,53	88,20
Subtotal (2)	158,58	100,00	281,30	219,43	100,00
Custo Mercado Interno (1+2)	919,35		1.411,56	1.101,06	
Carga Tributária (A+B+C)/(1+2)		21,48			21,07
Comerc. Merc. Externo (Custo FOB)					
Frete	28,00	31,56	33,20	25,90	21,11
Impostos (D)	20,71	23,35	91,64	71,48	58,28
Despesas Portuárias	40,00	45,09	32,40	25,27	20,61
Subtotal (3)	88,71	100,00	157,24	122,65	100,00
Custo FOB (1+3)	849,48		1.287,50	1.004,29	
Carga Tributária (A+B+D)/(1+3)		10,31			10,95

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 29 - CUSTO DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL, DE COMERCIALIZAÇÃO E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA PRODUÇÃO DE UMA TONELADA DE CORTES DE FRANGO COM OSSO NO BRASIL E ARGENTINA

ITENS DE CUSTO	BRASIL		ARGENTINA		
	US\$/t	%	Câmbio Corrente (US\$/t)	Câmbio Corrigido (US\$/t)	%
Custos de Produção Industrial					
Matéria-Prima	911,00	82,10	1.166,15	909,63	77,69
Mão-de-Obra					
Salários	33,00	2,97	85,49	66,68	5,70
Encargos Sociais (A)	12,97	1,17	29,50	23,01	1,97
Depreciação, Manut. e Conserv.	14,01	1,26	32,08	25,02	2,14
Energ. Elét., Comb., Vapor e Água	33,08	2,98	113,73	88,71	7,58
Embalagem	14,30	1,29	25,68	20,03	1,71
Gastos Financeiros	13,60	1,23
Outros Gastos	3,42	0,31	-	-	-
Impostos (B)	74,23	6,69	48,44	37,78	3,23
TOTAL (1)	1.109,61	100,00	1.501,07	1.170,88	100,00
Comercialização Mercado Interno					
Frete	28,00	12,82	33,20	25,90	9,15
Impostos (C)	190,46	87,18	329,50	257,02	90,85
Subtotal (2)	218,46	100,00	362,70	282,92	100,00
Custo Mercado Interno (1+2)	1.328,07		1.863,77	1.453,79	
Carga Tributária (A+B+C)/(1+2)		20,91			21,86

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 30 - CUSTO DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL, DE COMERCIALIZAÇÃO E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA PRODUÇÃO DE UMA TONELADA DE CORTES DE FRANGO DESOSSADO NO BRASIL E ARGENTINA

ITENS DE CUSTO	BRASIL		ARGENTINA		
	US\$/t	%	Câmbio Corrente (US\$/t)	Câmbio Corrigido (US\$/t)	%
Custos de Produção Industrial					
Matéria-Prima	1.291,75	73,65	1.585,94	1.237,08	67,66
Mão-de-Obra					
Salários	156,54	8,92	256,77	200,29	10,95
Encargos Sociais (A)	61,50	3,51	88,58	69,10	3,78
Depreciação, Manut. e Conserv.	24,59	1,40	56,28	43,90	2,40
Energ. Elétr., Comb., Vapor e Água	58,03	3,31	199,54	155,64	8,51
Embalagem	14,30	0,82	25,68	20,03	1,10
Gastos Financeiros	13,60	0,78
Outros Gastos	3,42	0,19	-	-	-
Impostos (B)	130,24	7,43	131,09	102,25	5,59
TOTAL (1)	1.753,97	100,00	2.343,88	1.828,30	100,00
Comercialização Mercado Interno					
Frete	28,00	8,51	33,20	25,90	6,06
Impostos (C)	301,06	91,49	514,50	401,33	93,94
Subtotal (2)	329,06	100,00	547,70	427,23	100,00
Custo Mercado Interno (1+2)	2.083,03		2.891,58	2.255,52	
Carga Tributária (A+B+C)/(1+2)		23,66			25,39
Comerc. Merc. Externo (Custo FOB)					
Diferencial de Custo de Embalagem	42,90	27,04	77,04	60,09	54,01
Frete	28,00	17,65	33,20	25,90	23,28
Impostos (D)	47,75	30,10
Despesas Portuárias	40,00	25,21	32,40	25,27	22,71
Subtotal (3)	158,65	100,00	142,64	111,26	100,00
Custo FOB (1+3)	1.912,61		2.486,52	1.939,56	
Carga Tributária (A+B+D)/(1+3)		12,52			8,83

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 31 - CUSTO DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL, DE COMERCIALIZAÇÃO E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA PRODUÇÃO DE UMA TONELADA DE RAÇÃO PARA FRANGO DE CORTE, NA PRODUÇÃO INTEGRADA, NO BRASIL E ARGENTINA

ITENS DE CUSTO	BRASIL		ARGENTINA		
	US\$/t	%	Câmbio Corrente (US\$/t)	Câmbio Corrigido (US\$/t)	%
Custos de Produção Industrial					
Matéria-Prima	108,61	93,98	126,78	98,89	93,19
Mão-de-Obra					
Salários	1,37	1,19	1,72	1,34	1,26
Encargos Sociais (A)	0,54	0,47	0,60	0,47	0,44
Depreciação, Manut. e Conserv.	1,33	1,15	0,88	0,69	0,65
Energia Elétr., Comb., Vapor e Água	0,83	0,72	1,64	1,28	1,21
Embalagem	-	-	-	-	-
Gastos Financeiros
Outros Gastos	2,89	2,50	4,43	3,46	3,26
Impostos (B)	-	-	-	-	-
TOTAL (1)	115,57	100,00	136,05	106,12	100,00
Carga Tributária (A+B)/1		0,47			0,44

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 32 - CUSTO DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL, DE COMERCIALIZAÇÃO E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA PRODUÇÃO DE UMA TONELADA DE RAÇÃO PARA SUÍNO, NA PRODUÇÃO INTEGRADA, NO BRASIL E ARGENTINA

ITENS DE CUSTO	BRASIL		ARGENTINA		
	US\$/t	%	Câmbio Corrente (US\$/t)	Câmbio Corrigido (US\$/t)	%
Custos de Produção Industrial					
Matéria-Prima	85,24	91,30	102,89	80,26	90,64
Mão-de-Obra					
Salários	1,61	1,72	1,91	1,49	1,68
Encargos Sociais (A)	0,63	0,67	0,66	0,51	0,58
Depreciação, Manut. e Conserv.	1,56	1,67	1,04	0,81	0,92
Energia Elétr., Comb., Vapor e Água	0,97	1,04	3,42	2,67	3,01
Embalagem	-	-	-	-	-
Gastos Financeiros
Outros Gastos	3,35	3,59	3,60	2,81	3,17
Impostos (B)	-	-	-	-	-
TOTAL (1)	93,36	100,00	113,52	88,55	100,00
Carga Tributária (A+b)/1		0,67			0,58

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 33 - CUSTOS DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL, DE COMERCIALIZAÇÃO E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA PRODUÇÃO DE MIL LITROS DE VINHO FINO NOS ESTADOS-PARTES DO MERCOSUL

ITENS DE CUSTO	BRASIL		ARGENTINA		
	US\$/t	%	Câmbio Corrente (US\$/t)	Câmbio Corrigido (US\$/t)	%
Custos de Produção Industrial					
Matéria-Prima (uva)	330,00	18,78	206,68	161,22	15,54
Mão-de-Obra	197,15	11,22	199,50	155,62	15,00
Açúcar/Mosto Conc./Álcool Vínico	19,00	1,08	-	-	-
Insumos Ind. (Comb., Energia, Água)	13,77	,78
Despesas Cantina	36,43	2,07
Depreciação	20,91	1,19
Conservação e Reparos	18,75	1,07
Custo Industrial	636,01	36,20
Embalagem	726,98	41,38
Despesas de Comercialização	394,00	22,42
Custo TOTAL	1.756,99	100,00	1.330,00	1.037,44	100,00
Impostos e Contribuições					
ICMS/IVA	439,25	25,00	332,50	259,36	25,00
IPI/Imposto Interno	87,85	5,00	66,50	51,87	5,00
PIS e FINSOCIAL/Ingresso Bruto	47,55	2,71	13,30	10,37	1,00
Contribuição Social	55,61	3,17	51,17	39,92	3,85
TOTAL de Impostos/Carga Tributária	630,26	35,87	463,47	361,52	34,85

ELABORAÇÃO: IPARDES

4 CUSTOS FINAIS E CARGA TRIBUTÁRIA CONSOLIDADA DE CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

Este último conjunto de tabelas apresenta as informações referentes à incidência de impostos e contribuição relativas à lavoura e pecuária e à agroindústria, consolidadas para toda a cadeia produtiva. Do mesmo modo, as informações limitam-se ao Brasil e à Argentina, incluindo, para esse último país, resultados com e sem correção da defasagem cambial.

Primeiramente, são apresentadas as tabelas-resumo referentes ao mercado interno e externo com os respectivos custos e carga tributária na agroindústria, assim como a carga consolidada para a cadeia produtiva. As tabelas seguintes destacam, para cada cadeia produtiva, os dados referentes à incidência tributária de cada agregado de impostos e contribuição, segundo os diferentes elos considerados.

TABELA 34 - CUSTO INDUSTRIAL E CARGA TRIBUTÁRIA, CONSIDERANDO AGROINDÚSTRIA E CADEIA PRODUTIVA DOS PRODUTOS SELECIONADOS PARA O MERCADO INTERNO (TABELA-RESUMO)

PRODUTO	CUSTOS AGROINDUST. (US\$/t)		CARGA TRIBUTÁRIA			
			Agroindust.(%)		Cad. Produt.(%)	
	Brasil	Argentina Câmb.Corrig. ¹	Brasil	Arg.	Brasil	Arg.
Farelo de Soja	210,64	158,67	18,71	18,70	28,48	29,88
Óleo de Soja	424,21	317,82	19,22	19,31	29,31	30,86
Farinha de Trigo	367,36	229,44	16,94	20,98	24,20	28,10
Leite em Pó	2.220,84	2.429,72	20,28	21,56	24,22	26,61
Leite Longa Vida	553,31	515,79	22,46	21,48	24,38	24,45
Manteiga	3.358,82	2.881,57	23,03	21,74	25,63	25,99
Queijo Prato	3.503,61	2.818,42	22,73	21,92	26,85	27,34
Carne Bovina	1.912,35	1.079,76	15,20	19,85	21,14	22,34
Carcaça de Suíno	1.093,62	1.050,10	19,74	21,43	23,27	24,37
Presunto	2.327,75	1.994,81	28,02	24,30	30,62	26,69
Frango Corte	919,35	1.101,06	21,48	21,07	22,06	21,54
Corte de Frango c/ Osso	1.328,07	1.453,79	20,91	21,86	21,67	22,50
Corte Frango Desossado	2.083,03	2.255,52	23,66	25,39	24,27	25,93

ELABORAÇÃO: IPARDES

¹Fator de Correção Cambial 0,78.

TABELA 35 - CUSTO INDUSTRIAL E CARGA TRIBUTÁRIA, CONSIDERANDO AGROINDÚSTRIA E CADEIA PRODUTIVA DOS PRODUTOS SELECIONADOS PARA O MERCADO EXTERNO (TABELA-RESUMO)

PRODUTO	CUSTOS AGROINDUST. (US\$/t)		CARGA TRIBUTÁRIA			
			Agroindust.(%)		Cad. Produt.(%)	
	Brasil	Argentina Câmb.Corrig. ¹	Brasil	Arg.	Brasil	Arg.
Farelo de Soja	203,96	150,22	12,62	8,50	22,71	20,31
Óleo de Soja	389,56	291,31	10,24	9,07	21,22	21,66
Farinha de Trigo	-	211,86	-	10,95	-	18,66
Leite em Pó	-	2.182,13	-	11,51	-	17,12
Leite Longa Vida	-	485,46	-	11,37	-	14,53
Manteiga	-	2.582,68	-	11,70	-	16,45
Queijo Prato	-	2.526,71	-	11,91	-	17,97
Carne Bovina	1.813,31	985,41	8,36	9,62	14,62	12,34
Carcaça de Suíno	1.003,67	959,11	8,43	11,34	12,29	14,56
Presunto	1.966,15	1.796,58	12,75	14,54	15,82	17,20
Frango de Corte	849,48	1.004,29	10,31	10,95	10,94	11,46
Corte Frango c/ Osso	-	-	-	-	-	-
Corte Frango Desossado	1.912,61	1.939,56	12,52	8,83	13,19	9,46

ELABORAÇÃO: IPARDES

¹Fator de Correção Cambial 0,78.

TABELA 36 - CUSTO FINAL E CARGA TRIBUTÁRIA DE SUBPRODUTOS DA CADEIA PRODUTIVA DA SOJA NO BRASIL E ARGENTINA

ITENS DE CUSTO	ÓLEO EM BRUTO							FARELO DE SOJA						
	Brasil			Argentina				Brasil			Argentina			
	(US\$/t)	Merc. Inter. %	Merc. Exter. %	Câmb. Corrente (US\$/t)	Câmb. Corrig. (US\$/t)	Merc. Inter. %	Merc. Exter. %	(US\$/t)	Merc. Inter. %	Merc. Exter. %	Câmb. Corrente (US\$/t)	Câmb. Corrig. (US\$/t)	Merc. Inter. %	Merc. Exter. %
Imposto sobre a Terra (A)	4,94	1,16	1,27	9,85	7,69	2,42	2,64	2,39	1,13	1,17	4,76	3,72	2,34	2,47
Contrib. sobre o Salário														
na Agropecuária (B)	6,32	1,49	1,62	7,92	6,17	1,94	2,12	3,05	1,45	1,50	3,83	2,99	1,88	1,99
na Agroindústria (C)	0,29	0,07	0,07	0,68	0,53	0,17	0,18	0,14	0,07	0,07	0,33	0,26	0,16	0,17
Impost. sobre Bens e Serv.														
na Agropecuária (D)	23,08	5,44	5,93	29,26	22,82	7,18	7,83	11,16	5,30	5,47	14,15	11,03	6,95	7,35
na Agroindústria (E)	-	-	-	6,91	5,39	1,70	1,85	-	-	-	3,34	2,61	1,64	1,73
Impost. sobre Vend. Internas														
Agropecuária (F)	8,42	1,99	-	-	-	-	-	3,97	1,88	-	-	-	-	-
Agroindústria (G)	10,96	2,58	-	-	-	-	-	5,30	2,52	-	-	-	-	-
ICMS/IVA (H)	70,29	16,57	-	71,10	55,46	17,45	-	33,99	16,13	-	34,38	26,82	16,90	-
Custo Interno s/Impostos	299,91	70,70	-	281,72	219,75	69,14	-	150,65	71,52	-	142,62	111,25	70,12	-
Custo Final Interno (1)	424,21	100,00	-	407,44	317,82	100,00	-	210,64	100,00	-	203,41	158,67	100,00	-
Carga Tribut. Merc. Interno		29,30	-	-	-	30,86	-		28,48	-			29,88	-
(A+B+C+D+E+F+G+H)/(1)														
Impost. sobre Vend. Externas														
Agropecuária (I)	8,42	-	2,16	-	-	-	-	3,97	-	1,95	-	-	-	-
Agroindustrial (J)	9,85	-	2,53	-	-	-	-	4,94	-	2,42	-	-	-	-
ICMS/IVA+INTA (K)	29,75	-	7,64	26,26	20,48	-	7,03	20,67	-	10,14	12,70	9,91	-	6,59
Custo FOB s/Impostos	306,91	-	78,78	292,56	228,21	-	78,34	157,64	-	77,29	153,47	119,71	-	79,69
Custo FOB (2)	389,56	-	100,00	373,44	291,29	-	100,00	203,96	-	100,00	192,58	150,22	-	100,00
Carga Tribut. Merc. Externo		-	21,22	-	-	-	21,66		-	22,71	-	-	-	20,31
(A+B+C+D+E+I+J+K)/(2)														

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 37 - CUSTO FINAL E CARGA TRIBUTÁRIA DE SUBPRODUTOS DA CADEIA PRODUTIVA DO TRIGO NO BRASIL E ARGENTINA

ITENS DE CUSTO	FARINHA DE TRIGO					
	Brasil		Argentina			
	(US\$/t)	Merc. Inter. %	Câmb. Corrente (US\$/t)	Câmb. Corrig. (US\$/t)	Merc. Inter. %	Merc. Exter. %
Imposto sobre a Terra (A)	3,15	0,86	8,64	6,74	2,94	3,18
Contribuições sobre o Salário na Agropecuária (B)	4,59	1,25	2,77	2,16	0,94	1,02
na Agroindústria (C)	7,63	2,08	7,00	5,46	2,38	2,58
Impostos sobre Bens e Serviços na Agropecuária (D)	12,70	3,46	9,53	7,43	3,24	3,51
na Agroindústria (E)	2,37	0,65	4,00	3,12	1,36	1,47
Impostos sobre Vendas Internas Agropecuária (F)	6,23	1,70	-	-	-	-
Agroindústria (G)	9,45	2,57	-	-	-	-
ICMS/IVA (H)	42,80	11,65	50,71	39,56	17,24	17,24
Custo Interno sem Impostos	278,45	75,80	211,50	164,98	71,90	71,90
Custo Final Interno (1)	367,36	100,00	294,15	229,45	100,00	100,00
Carga Tributária Mercado Interno (A+B+C+D+E+F+G+H)/(1)		24,20			28,10	
Impostos sobre Vendas Externas Agropecuária (I)			-	-	-	-
Agroindustrial (J)			-	-	-	-
ICMS/IVA+INTA (K)			18,73	14,61		6,90
Custo FOB sem Impostos			220,93	172,33		81,34
Custo FOB (2)			271,60	211,86		100,00
Carga Tributária Mercado Externo (A+B+C+D+E+I+J+K)/(2)						18,66

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 38 - CUSTO FINAL E CARGA TRIBUTÁRIA DE SUBPRODUTOS DA CADEIA PRODUTIVA DA CARNE BOVINA NO BRASIL E ARGENTINA

ITENS DE CUSTO	CARCAÇA BOVINA						
	Brasil			Argentina			
	(US\$/t)	Merc. Inter. %	Merc. Exter. %	Câmb. Corrente (US\$/t)	Câmb. Corrig. (US\$/t)	Merc. Inter. %	Merc. Exter. %
Imposto sobre a Terra (A)	25,42	1,33	1,40	21,18	16,52	1,53	1,68
Contrib. sobre o Salário na Agropecuária (B)	18,80	0,98	1,04	7,35	5,74	0,53	0,58
na Agroindústria (C)	14,55	0,76	0,80	8,00	6,24	0,58	0,63
Impost. sobre Bens e Serv. na Agropecuária (D)	69,41	3,63	3,83	5,92	4,62	0,43	0,47
na Agroindústria (E)	-	-	-	23,64	18,44	1,71	1,87
Impost. sobre Vend. Internas Agropecuária (F)	-	-	-	-	-	-	-
Agroindústria (G)	49,94	2,61	-	-	-	-	-
ICMS/IVA (H)	226,12	11,82	-	243,19	189,70	17,57	17,57
Custo Interno sem Impostos	1.508,11	78,86	-	1.074,97	838,51	77,66	77,66
Custo Final Interno (1)	1.912,35	100,00	-	1.384,25	1.079,76	100,00	100,00
Carga Tribut. Merc. Interno (A+B+C+D+E+F+G+H)/(1)		21,14	-			22,34	
Impost. sobre Vend. Exter. Agropecuária (I)	-	-	-	-	-	-	-
Agroindustrial (J)	46,25	-	2,55	-	-	-	-
ICMS/IVA+INTA (K)	90,76	-	5,00	89,83	70,07	-	7,11
Custo FOB sem Impostos	1.548,12	-	85,38	1.107,37	863,79	-	87,66
Custo FOB (2)	1.813,30	-	100,00	1.263,29	985,41	-	100,00
Carga Tribut. Merc. Externo (A+B+C+D+E+I+J+K)/(2)		-	14,62			-	12,34

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 39 - CUSTO FINAL E CARGA TRIBUTÁRIA DE SUBPRODUTOS DA CADEIA PRODUTIVA DA CARNE SUÍNA NO BRASIL E ARGENTINA

ITENS DE CUSTO	CARCAÇA DE SUÍNO							PRESUNTO						
	Brasil			Argentina				Brasil			Argentina			
	(US\$/t)	Merc. Inter. %	Merc. Exter. %	Câmb. Corrente (US\$/t)	Câmb. Corrig. (US\$/t)	Merc. Inter. %	Merc. Exter. %	(US\$/t)	Merc. Inter. %	Merc. Exter. %	Câmb. Corrente (US\$/t)	Câmb. Corrig. (US\$/t)	Merc. Inter. %	Merc. Exter. %
Imposto sobre a Terra (A)														
Contrib. sobre o Salário														
na Indústria de Ração (B)	4,12	0,38	0,41	4,41	3,44	0,33	0,36	5,83	0,25	0,30	6,13	4,78	0,24	0,27
na Agropecuária (C)	6,32	0,58	0,63	35,96	28,05	2,67	2,92	8,94	0,38	0,45	50,00	39,00	1,96	2,17
na Agroindústria (D)	9,78	0,89	0,98	17,71	13,81	1,32	1,44	40,21	1,73	2,05	57,36	44,74	2,24	2,49
Imposto sobre Bens e Serv.														
na Agropecuária (E)	32,32	2,96	3,22	3,64	2,84	0,27	0,30	45,74	1,97	2,33	5,07	3,95	0,20	0,22
na Agroindústria (F)	49,96	4,57	4,98	34,39	26,83	2,55	2,80	160,08	6,88	8,14	109,76	85,62	4,29	4,77
Imposto sobre Vendas Inter.														
Agropecuária (G)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agroindustrial (H)	28,24	2,58	-	-	-	-	-	60,94	2,62	-	-	-	-	-
ICMS/IVA (I)	127,87	11,69	-	236,34	184,35	17,56	-	390,96	16,80	-	454,34	354,40	17,77	-
Custo Interno s/Impostos	835,01	76,35	-	1.013,77	790,77	75,31	-	1.615,05	69,38	-	1.874,69	1.462,32	73,31	-
Custo Final Interno (1)	1.093,62	100,00	-	1.346,22	1.050,09	100,00	-	2.327,75	100,00	-	2.557,34	1.994,80	100,00	-
Carga Tribut. Merc. Interno		23,27	-	-	-	24,37	-	30,62	-	-	-	-	26,69	-
(A+B+C+D+E+F+G+H+I)/(1)														
Imposto sobre Vend. Exter.														
Agropecuária (J)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agroindustrial (K)	24,76	-	2,47	-	-	-	-	50,30	-	2,56	-	-	-	-
ICMS/IVA+INTA (L)	-	-	-	87,30	68,10	-	7,10	-	-	-	167,82	130,90	-	7,29
Custo FOB s/Impostos	875,01	-	87,30	1.046,17	816,05	-	85,08	1.655,05	-	84,18	1.907,09	1.487,59	-	82,80
Custo FOB (2)	1.002,27	-	100,00	1.229,58	959,11	-	100,00	1.966,15	-	100,00	2.303,22	1.796,58	-	100,00
Carga Tribut. Merc. Externo		-	12,29	-	-	-	-	14,56	-	15,82	-	-	-	17,20
(A+B+C+D+E+J+K+L)/(2)														

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 40 - CUSTO FINAL E CARGA TRIBUTÁRIA DE SUBPRODUTOS DA CADEIA PRODUTIVA DA CARNE DE FRANGO NO BRASIL E ARGENTINA

ITENS DE CUSTO	FRANGO INTEIRO							CORTES DE FRANGO COM OSSO					CORTE DE FRANGO DESOSSADO							
	Brasil			Argentina				Brasil		Argentina			Brasil		Argentina					
	(US\$/t)	Merc. Inter. %	Merc. Exter. %	Câmb. Corrente (US\$/t)	Câmb. Corrig. (US\$/t)	Merc. Inter. %	Merc. Exter. %	(US\$/t)	Merc. Inter. %	Câmb. Corrente (US\$/t)	Câmb. Corrig. (US\$/t)	Merc. Inter. %	(US\$/t)	Merc. Inter. %	Merc. Exter. %	Câmb. Corrente (US\$/t)	Câmb. Corrig. (US\$/t)	Merc. Inter. %	Merc. Exter. %	
Imposto sobre a Terra (A)																				
Contrib. sobre o Salário																				
na Indústria de Ração (B)	2,18	0,24	0,26	2,26	1,76	0,16	0,18	2,94	0,22	3,04	2,37	0,16	5,15	0,25	0,27	5,33	4,16	0,18	0,21	
na Agropecuária (C)	3,06	0,33	0,36	6,55	5,11	0,46	0,51	4,12	0,31	6,82	6,88	0,47	7,22	0,35	0,38	15,48	12,07	0,54	0,62	
na Agroindústria (D)	11,72	1,27	1,38	25,23	19,68	1,79	1,96	12,97	0,98	29,50	23,01	1,58	61,50	2,95	3,22	88,58	69,10	3,06	3,56	
Imposto sobre Bens e Serv.																				
na Agropecuária (E)	2,32	0,25	0,27	-	-	-	-	3,13	0,24	-	-	-	5,49	0,26	0,29	-	-	-	-	
na Agroindústria (F)	55,14	6,00	6,49	24,11	18,81	1,71	1,87	74,23	5,59	48,44	37,78	2,60	130,24	6,25	6,81	131,09	102,25	4,53	5,27	
Imposto sobre Vend. Inter.																				
Agropecuária (G)																				
Agroindustrial (H)	23,62	2,57	-	-	-	-	-	34,45	2,59	-	-	-	54,46	2,61	-	-	-	-	-	
ICMS/IVA (I)	106,96	11,63	-	248,10	193,93	17,58	-	158,01	11,75	329,50	257,02	17,68	246,60	11,84	-	514,50	401,33	17,79	-	
Custo Interno e/Impostos	714,34	77,70	-	1.105,31	862,18	78,30	-	1.040,23	78,33	1.444,47	1.126,73	77,50	1.572,37	75,48	-	2.136,60	1.666,62	73,89	-	
Custo Final Interno (1)	919,35	100,00	-	1.411,56	1.101,06	100,00	-	1.328,07	100,00	1.863,77	1.453,80	100,00	2.083,03	100,00	-	2.891,58	2.255,52	100,00	-	
Carga Tribut. Merc. Inter.		22,06	-	-	-	21,54	-		21,67	-	-	22,50		24,27	-	-	-	25,63	-	
(A+B+C+D+E+F+G+H+I+J)																				
Imposto sobre Vend. Exter.																				
Agropecuária (J)																				
Agroindustrial (K)	20,71		2,44	-	-	-	-						47,75		2,50	-	-	-	-	
ICMS/IVA+INTA (L)				91,64	71,48		7,12													
Custo FOB e/Impostos	754,35		88,80	1.137,71	887,45		88,37						1.655,26		86,54	2.246,04	1.751,98		90,33	
Custo FOB (2)	849,48		100,00	1.287,50	1.004,29		100,00						1.912,61		100,00	2.486,52	1.939,56		100,00	
Carga Tribut. Merc. Exter.			10,94	-	-	-	11,46								13,19	-	-	-	9,46	
(A+B+C+D+E+J+K+L)(2)																				

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA 41 - CUSTO FINAL E CARGA TRIBUTÁRIA DE SUBPRODUTOS DA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE NO BRASIL E ARGENTINA

ITENS DE CUSTO	LEITE EM PÓ INTEGRAL						LEITE LONGA VIDA					
	Brasil		Argentina				Brasil		Argentina			
	(US\$/t)	Merc. Inter. %	Câmb. Corrente (US\$/t)	Câmb. Corrig. (US\$/t)	Merc. Inter. %	Merc. Exter. %	(US\$/t)	Merc. Inter. %	Câmb. Corrente (US\$/t)	Câmb. Corrig. (US\$/t)	Merc. Inter. %	Merc. Exter. %
Imposto sobre a Terra (A)	4,92	0,22	21,28	16,60	0,68	0,76	0,60	0,11	2,66	2,07	0,40	0,43
Contrib. sobre o Salário na Agropecuária (B)	13,12	0,59	71,84	56,04	2,31	2,57	1,60	0,29	8,98	7,00	1,36	1,44
na Agroindústria (C)	19,44	0,88	63,00	49,14	2,02	2,25	5,13	0,93	18,00	14,04	2,72	2,89
Imposto sobre Bens e Serv. na Agropecuária (D)	69,45	3,13	64,00	49,92	2,05	2,29	8,45	1,53	8,00	6,24	1,21	1,29
na Agroindústria (E)			54,00	42,12	1,73	1,93	15,92	2,88	11,00	8,58	1,66	1,77
Imposto sobre Vend. Inter. Agropecuária (F)												
Agroindústria (G)	58,11	2,62	-	-	-	-	13,92	2,52	-	-	-	-
ICMS/IVA (H)	372,78	16,79	554,70	432,68	17,81		89,30	16,14	113,05	88,18	17,10	
Custo Interno s/Impostos	1.683,01	75,78	2.286,08	1.783,21	73,39		418,38	75,62	499,56	389,67	75,55	
Custo Final Interno (1)	2.220,84	100,00	3.114,90	2.429,72	100,00		553,30	100,00	661,25	515,80	100,00	
Carga Tribut. Merc. Inter. (A+B+C+D+E+F+G+H)/(1)		24,22			26,61			24,38			24,45	
Imposto sobre Vend. Exter. Agropecuária (I)			-	-	-	-			-	-	-	-
Agroindustrial (J)			-	-	-	-			-	-	-	-
ICMS/IVA+INTA (K)			204,89	159,82		7,32			41,76	32,57		6,71
Custo FOB sem Impostos			2.318,48	1.808,49		82,88			531,96	414,95		85,47
Custo FOB (2)			2.797,49	2.182,13		100,00			622,36	485,46		100,00
Carga Tribut. Merc. Exter. (A+B+C+D+E+I+J+K)/(2)						17,12						14,53

continua

conclusão

ITENS DE CUSTO	MANTEIGA						QUEIJO PRATO					
	Brasil		Argentina				Brasil		Argentina			
	(US\$/t)	Merc. Inter. %	Câmb. Corrente (US\$/t)	Câmb. Corrig. (US\$/t)	Merc. Inter. %	Merc. Exter. %	(US\$/t)	Merc. Inter. %	Câmb. Corrente (US\$/t)	Câmb. Corrig. (US\$/t)	Merc. Inter. %	Merc. Exter. %
Imposto sobre a Terra (A)	4,92	0,15	21,28	16,60	0,58	0,64	6,00	0,17	26,60	20,75	0,74	0,82
Contrib. sobre o Salário na Agropecuária (B)	13,12	0,39	71,84	56,04	1,94	2,17	16,00	0,46	89,80	70,05	2,49	2,77
na Agroindústria (C)	49,80	1,48	64,00	49,92	1,73	1,93	113,00	3,23	85,00	66,30	2,35	2,62
Imposto sobre Bens e Serv. na Agropecuária (D)	69,45	2,07	64,00	49,92	1,73	1,93	84,70	2,42	80,00	62,40	2,21	2,47
na Agroindústria (E)	69,09	2,06	80,00	62,40	2,17	2,42			62,62	48,85	1,73	1,93
Imposto sobre Vend. Inter. Agropecuária (F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agroindústria (G)	88,27	2,63	-	-	-	-	92,10	2,63	-	-	-	-
ICMS/IVA (H)	566,24	16,86	658,87	513,94	17,84		590,85	16,86	644,00	502,34	17,82	
Custo Interno s/Impostos	2.497,93	74,37	2.734,18	2.132,75	74,01		2.600,95	74,24	2.625,20	2.047,74	72,66	
Custo Final Interno (1)	3.358,82	100,00	3.694,17	2.881,57	100,00		3.503,61	100,00	3.613,22	2.818,42	100,00	
Carga Tribut. Merc. Inter. (A+B+C+D+E+F+G+H)/(1)		25,63			25,99			25,76			27,34	
Imposto sobre Vend. Exter. Agropecuária (I)			-	-	-	-			-	-	-	-
Agroindustrial (J)			-	-	-	-			-	-	-	-
ICMS/IVA+INTA (K)			243,40	189,86		7,35			238,02	185,66		7,35
Custo FOB s/Impostos			2.766,48	2.157,94		83,55			2.657,20	2.072,70		82,03
Custo FOB (2)			3.311,00	2.582,68		100,00			3.239,24	2.526,71		100,00
Carga Tribut. Merc. Exter. (A+B+C+D+E+I+J+K)/(2)						16,45						17,97

ELABORAÇÃO: IPARDES

ANEXOS

1**Anexo****PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARA
CÁLCULO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO E
INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA LAVOURA E NA
PECUÁRIA**

A fonte dos dados básicos, para boa parte da elaboração da estrutura de custos, constituiu-se das informações oficialmente trocadas entre os governos dos países no âmbito das negociações do Grupo de Política Agrícola do Mercosul, complementadas com informações obtidas em pesquisas de campo.

A construção das planilhas de custos de produção foi estruturada através de grandes agregados que concorrem para a geração do produto agropecuário.

Os itens de custo de produção foram assim definidos:

- a) **insumos** - incluem-se neste item as despesas globais efetuadas com sementes, fertilizantes, herbicidas, inseticidas, fungicidas, formicidas, calcário, compostos alimentares, concentrados, sal comum e mineral, além das despesas com sanidade animal;
- b) **máquinas e implementos** - constituem o custo operacional com máquinas e implementos. Incluem-se aqui, portanto, desde despesas com combustíveis, lubrificantes e filtros, até despesas com aluguel, manutenção e reparos;
- c) **mão-de-obra** - corresponde aos custos com mão-de-obra própria e contratada no ciclo produtivo. Para a mão-de-obra temporária foram feitos ajustes de valores, de tal forma que a remuneração considerada se manteve sempre acima do salário-mínimo regional, já prevendo o não desembolso com encargos sociais.
Para a mão-de-obra permanente foram tomadas as informações contidas nas planilhas desenvolvidas pelas respectivas fontes. Procedeu-se apenas a alguns ajustes, referentes a horas trabalhadas no ciclo de produção;
- d) **custo financeiro** - incluem-se neste item os custos do Crédito Institucional. Não foi considerado o custo de oportunidade dos recursos próprios envolvidos;
- e) **depreciação** - considerou-se como custo de depreciação aquele destinado à substituição de máquinas, implementos e benfeitorias, quer em razão de seu desgaste físico quer pelo desgaste tecnológico. Para tanto, foram considerados os procedimentos metodológicos desenvolvidos pelas respectivas fontes;
- f) **seguro** - no caso das lavouras, foi considerado o seguro da produção de acordo com as normas vigentes, e, na pecuária, foi considerado o seguro previsto na integração ou outros impostos;

g) **Impostos sobre a terra** - foi considerado apenas o imposto incidente sobre o imóvel rural, não sendo incluída a remuneração do fator terra. Para o Brasil utilizou-se o ITR e, para os demais países, o Imposto Imobiliário.

- **Imposto Territorial Rural (ITR):** no caso brasileiro, a metodologia de cálculo teve como base o preço médio da terra em exploração agropecuária no Sul do país. Para tanto, o valor de referência esteve em torno de US\$ 2.400 o hectare, a preço de junho de 1991 e sobre este calculou-se o valor venal (20% do valor da terra) e somente sobre esse último é que se aplicou a alíquota de 2% do ITR. Desse processo resultou um valor de 9,63 dólares o hectare, correspondente ao ITR médio da região.

Esse valor foi ponderado pela produtividade das culturas quando a área previa mais de uma utilização anual. Foi o caso do ITR atribuído ao trigo, soja e milho. No caso da pecuária bovina, o ITR foi atribuído integralmente à atividade, com preço médio da terra de US\$ 835/ha.

Para exemplificar, tomou-se como referência o caso do Paraná, para os grãos:

$$\text{US\$ } 2.400 \times 20\% = 480$$

$$\text{US\$ } 480 \times 2\% = 9,63$$

$$\text{US\$ } 9,63 : 7,7 = 1,25$$

onde $7,700 = \sum$ das produtividades das culturas de soja, milho e trigo (2.200 + 3.500 + 2.000)t

$$1,25 \times 2.200 = 2,75 \text{ US\$/t}$$

$$1,25 \times 3.500 = 4,37 \text{ US\$/t}$$

$$1,25 \times 2.000 = 2,50 \text{ US\$/t}$$

- **Imposto Imobiliário:** no caso paraguaio, o imposto imobiliário está definido em 1% sobre o valor fiscal da propriedade rural, independentemente do tipo de utilização. Para efeito deste exercício, considerou-se o preço médio da terra de aproximadamente US\$ 150 o hectare.

Para a Argentina, o cálculo do Imposto Imobiliário foi efetuado sobre o preço médio da terra em utilização agropecuária, que estava em torno de US\$ 560/ha. Para tanto, foi aplicada uma alíquota de 2,45% sobre o preço da terra. A alíquota deriva da taxa municipal acrescida de 1,5% a 2% de imposto imobiliário, propriamente. Para os grãos, o resultado obtido foi ponderado pelas produtividades médias para alcançar o custo do imposto por tonelada. Não houve ponderação por cultura porque as safras não são alternadas.

O exemplo argentino explicita a metodologia exposta:

$$2,45 \times \text{US\$ } 560 = 13,72/\text{ha}$$

13,72 : 2.000 kg/ha = 6,86/t (trigo)

13,72 : 4.000 kg/ha = 3,43/t (milho)

13,72 : 2.500 kg/ha = 5,49/t (soja)

Para o Uruguai, utilizou-se a Contribuição Imobiliária já contida nas Planilhas de Custos dos grãos para um módulo de produção de 2,801 ha. Essa contribuição alcançava o valor de US\$ 3,5 o hectare. Assim, para obter o custo do imposto sobre a terra por tonelada, este foi ponderado pelas respectivas produtividades com as mesmas características da Argentina:

US\$ 3,5 : 2.187 kg/ha = 1,60/t (trigo)

US\$ 3,5 : 1.527 kg/ha = 2,29/t (soja)

US\$ 3,5 : 2.500 kg/ha = 1,40/t (milho)

- h) **Impostos sobre Bens e Serviços** - neste item é considerado o ICMS incidente sobre insumos, máquinas/implementos, combustíveis e energia elétrica. Esse imposto varia de acordo com a legislação tributária de cada Estado brasileiro. Considerou-se, ainda, o PIS e FINSOCIAL incidentes sobre a aquisição de insumos (à exceção de ração), máquinas e implementos e também sobre a depreciação. Para a Argentina, é considerado o IVA incidente sobre máquinas, implementos, combustíveis, lubrificantes e energia elétrica. Para o Uruguai, considera-se o IVA/IMESE sobre combustíveis, energia e circulação de mercadorias em geral.

Para o Paraguai, utilizou-se o IPSE (Lei 1003/64), que incide sobre a compra de insumos (para o importador, atacadista e varejista) e sobre os custos financeiros com alíquotas diferenciadas;

- i) **Impostos sobre Salários** - este item contemplou os encargos incidentes sobre a mão-de-obra permanente, conforme a legislação de cada país. Os valores percentuais de 39,29%¹ (Brasil), 34,50% (Argentina), 30,00% (Uruguai) e 26,97% (Paraguai) foram aplicados sobre os valores da mão-de-obra permanente, sempre que especificada nas planilhas, ou sobre a mão-de-obra total, quando a informação se apresentava de forma agregada.

Os itens de custo e impostos sobre a comercialização e exportação dos produtos agropecuários selecionados ficaram assim definidos:

- a) **seguro** - refere-se ao seguro de transporte da produção agrícola, do estabelecimento rural até o Porto de Paranaguá. Este item foi considerado apenas para o Paraguai (0,81% sobre o custo de produção), pois para os demais países o custo do seguro está embutido no custo do frete;

¹A composição dos Encargos Sociais adotada foi a seguinte: 8,67% (FGTS sobre 12 salários + 13º salário); 4,27% (INSS sobre férias + 13º salário); 20% (INSS do empregador); 3,0% (acidente de trabalho); 0,65% (PIS); 0,2% (INCRA); 2,5% (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR).

- b) frete - o custo do frete, para todos os países, refere-se aos gastos com transporte e seguro do produto agrícola, da unidade armazenadora até o porto. Com relação ao Brasil, foi realizada, para efeito de cálculo, uma pesquisa junto às empresas de transporte rodoviário de carga e à Rede Ferroviária Federal S/A. A tarifa selecionada corresponde ao ponto médio das diferentes tarifas encontradas, sendo próxima à tarifa do transporte ferroviário. Esta tarifa tem como referências uma distância de 600km e o Porto de Paranaguá (destino). Para os demais países foi utilizado procedimento similar, tendo como referência o Porto de Baía Blanca, para a Argentina, e o Porto de Montevideo, para o Uruguai. Ressalte-se o caráter autônomo do frete rodoviário em relação ao custo de produção, por ser este um setor altamente concorrencial, tendo, portanto, uma dinâmica própria, independente dos ganhos de escala resultantes dos diferentes níveis de rendimento da produção agrícola;
- c) despesas portuárias - referem-se a todas as despesas com serviços portuários e de aduana, incluindo movimentação de carga, taxas e comissões imediatamente anteriores ao embarque marítimo. Para tanto, foi calculado o valor fixo por tonelada no porto;
- d) impostos - constituem os impostos e taxas incidentes sobre o produto agrícola em circulação, da porteira do estabelecimento rural até o porto. Incluem-se, neste item, ICMS, IVA/IMESE, IPSE, PIS e FINSOCIAL. Cabe ressaltar que, apesar de as alíquotas de PIS e FINSOCIAL não incidirem sobre as exportações, essas duas contribuições, no Custo FOB, são aquelas incidentes sobre a aquisição do produto pelo exportador, na etapa que antecede a exportação;
- e) devoluções de impostos - para o Brasil, foram considerados basicamente os créditos de ICMS referentes à etapa inicial da produção agrícola. No caso argentino, saliente-se que o chamado "reintegro", que constituía uma sistemática de devolução de parte do "impuesto a la ganancia", cuja aplicação era seletiva e flutuante, deixou de vigorar no final da gestão Alfonsín. Recentemente, muitos grupos empresariais argentinos têm advogado pela retomada do "reintegro", sendo este um tema permanente nas agendas oficiais. No entanto, até o momento da conclusão das planilhas incluídas neste trabalho, não havia qualquer decisão quanto ao reestabelecimento do "reintegro". Além disso, muitos analistas argentinos não acreditam que ele venha a ser estendido aos produtos de origem agropecuária, sejam *in natura* ou semi-elaborados. Por esta razão, tal procedimento fiscal não foi incorporado aos cálculos aqui apresentados.

O presente exercício de Custos de Produção e Carga Tributária desconsiderou algumas incidências de tributos presumidos por algumas planilhas de custo da agropecuária analisadas. Dentre os tributos desconsiderados, destacam-se:

- a) **Imposto de Renda:** pelo fato de incidir apenas sobre a renda líquida do produtor;
- b) **FUNRURAL:** com a alteração da legislação, esse imposto foi praticamente substituído pelas contribuições sociais, conforme Lei da Previdência de nº 8212, aprovada em julho de 1991 e regulamentada em dezembro do mesmo ano;
- c) **ICMS sobre máquinas e implementos:** desconsiderou-se sempre que a planilha explicitasse que os valores constantes referiam-se a serviços de aluguel, admitindo-se que o imposto estivesse embutido no contrato de aluguel.

RENDIMENTOS FÍSICOS E SISTEMA DE PRODUÇÃO POR PRODUTO

O sistema de produção considerado para as lavouras temporárias refere-se àquele desenvolvido em áreas com topografia que permite a motomecanização e emprego de insumos modernos, refletindo lavouras tecnologicamente desenvolvidas, significativas para a região em análise.

Ressalte-se que, para a soja, cebola e suínos, trabalhou-se com mais de um rendimento nos casos para os quais foram obtidas informações sobre estrutura de custo de produção para níveis tecnológicos diferenciados e que igualmente se prestavam para a análise comparativa.

Os parâmetros tecnológicos correspondentes à estrutura de custos considerada estão indicados nas mesmas tabelas que apresentam a incidência tributária na atividade agropecuária.

FONTES DOS DADOS BÁSICOS

Foram utilizadas, basicamente, as informações dos seguintes órgãos:

Brasil - Paraná: SEAB/DERAL, OCEPAR, MARA/CONAB/EMBRAPA.

Santa Catarina: CEPAC/SEABI, OCESC, MARA/CONAB/EMBRAPA, EMATER/SC.

Rio Grande do Sul: EMATER/RS, FECOTRIGO, FECOVINHO, MARA/CONAB/EMBRAPA.

Argentina: Secretaría de Agricultura, Ganadería y Pesca de la Nación - Servicio Nacional de Economía y Sociología Rural, CONINAGRO, ACA.

Uruguai: Ministerio de Ganadería, Agricultura y Pesca - Central Cooperativa de Granos CAF.

Paraguai: Dirección de Comercialización y Economía Agropecuaria/Ministerio de Agricultura y Ganadería.

No item sobre fretes, utilizaram-se as informações da APPA/SETR-PR; de pesquisa direta junto a empresas de transportes; de publicação da Confederação Nacional das Empresas de Transporte (CONET)/Associação Nacional das Empresas de Transportes Rodoviários de Cargas; e da Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA).

2

ANEXO

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARA CÁLCULO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO E INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NA AGROINDÚSTRIA E COMÉRCIO INTERNO E EXTERNO

Da mesma forma que para a agropecuária, as planilhas referentes à agroindústria foram estruturadas em grandes agregados, que permitiram a elaboração de um quadro comparativo de custos de produção e incidência tributária entre o Brasil e a Argentina.

Os itens do custo de produção foram assim definidos:

- a) **matéria-prima** - considerou-se o custo da aquisição da matéria-prima principal fornecido pela indústria e não aquele apurado como custo agropecuário, acrescido do frete até a unidade industrial;
- b) **mão-de-obra**
 - salários: incluem-se neste item as despesas com salários (proventos mensais, 13º salário, adicional de férias, etc.) correspondentes ao processo produtivo e administrativo.
 - encargos sociais: apurou-se a parcela relativa a esse item considerando-se a agregação dos percentuais referentes a FGTS (8,67), INSS (20,0), Acidente de Trabalho (3,0), PIS (0,65), INCRA (0,20), SESI (1,5) e SENAI (1,0), os quais totalizaram 39,29% para o Brasil e 34,50% para a Argentina;
- c) **depreciação** - como no caso da agropecuária, foram tomados como custos de depreciação aqueles destinados à substituição de máquinas, implementos e benfeitorias, em razão de seu desgaste físico ou tecnológico. Para tanto, foram considerados os procedimentos metodológicos desenvolvidos pelas respectivas fontes;
- d) **energia elétrica, combustíveis, vapor e água** - para esses itens básicos ao processo industrial foram adotados os valores apresentados pelos respectivos informantes;
- e) **embalagens** - referem-se a todas as despesas com embalagens nacionais e importadas utilizadas no acondicionamento do produto final;
- f) **gastos financeiros** - quando informados como componentes de custo, referiram-se às despesas financeiras efetuadas durante o processo de produção;
- g) **outros gastos** - compõem-se do somatório dos gastos com produtos e serviços necessários à obtenção do produto final, tais como: inspeção federal, material de limpeza, análise e classificação, uniforme, aluguel, armazenagem, medicamento, seguro, balança, etc.;

h) **impostos - Brasil:** nesse item são considerados os impostos que gravam o produto e não são recuperáveis, tais como: parcelas do ICMS, IPI, PIS e FINSOCIAL, incidentes nos vários insumos e serviços utilizados no processamento industrial. Ressalte-se que, no caso do ICMS, estão devidamente descontados os créditos auferidos durante a etapa inicial do processo produtivo.

Argentina: os impostos que se agregam aos produtos finais são aqueles provenientes da aplicação do regime fiscal adotado no país, quais sejam:

- impuesto a los activos;
- impuesto a los débitos bancarios;
- ingresos brutos;
- impuesto inmobiliario.

Os itens de custos de comercialização foram assim definidos:

a) **mercado interno**

- **Frete:** o frete considerado foi o rodoviário, com uma distância média para os dois países de 400 km entre a indústria e o mercado consumidor, tanto para a carga a granel como frigorificada.

- **Impostos - Brasil:** incidência do ICMS com aplicação de alíquota histórica, sem considerar as alíquotas previstas no Decreto da Cesta Básica. Além disso, aplicaram-se, sobre o custo de processamento industrial e ICMS, 2,65% correspondentes ao PIS e FINSOCIAL.

Argentina: incidência de IVA, com aplicação de alíquota única de 18%.

b) **mercado externo**

- **Frete:** o frete considerado foi o rodoviário, com uma distância média para os dois países de 400 km entre a indústria e os respectivos portos, tanto para cargas a granel como frigorificadas.

- **Impostos - Brasil:** incidência do ICMS, com aplicação de alíquota diferenciada, conforme legislação pertinente. Isenções para carcaça de suíno e subprodutos, frango inteiro e subprodutos; redução da alíquota para óleo bruto de soja (13% para 8%), farelo (13% para 11,10%) e carne bovina (13% para 5,2%). Incidência acumulativa de PIS e FINSOCIAL sobre a venda dos produtos, considerando-se a intermediação das empresas exportadoras. Esse imposto não se aplica às exportações realizadas pelas cooperativas.

Argentina: incidência do IVA mais o INTA que juntos correspondem a uma alíquota de 7,5%. O cálculo deste imposto "por dentro" corresponde à aplicação de uma alíquota de 8,108% sobre o custo do processamento industrial. Cabe ressaltar que para os produtos farelo e óleo de soja, apesar de

estar considerada a totalidade dos impostos incidentes na comercialização externa, sabe-se que no presente momento está vigorando apenas o INTA (1,5%), com o objetivo de incentivar as exportações. Sobre a questão do "reintegro" vide página 44.

Esse levantamento de custos de produção e carga tributária na agroindústria desconsiderou a incidência do IPI sobre depreciação de máquinas e equipamentos industriais, tendo em vista que as planilhas obtidas informaram agregadamente os custos efetuados. No entanto, pode-se adiantar que em geral a alíquota do IPI incidente sobre a depreciação não ultrapassa os 5%, representando uma parcela insignificante do custo de produção total.

Nos casos em que um mesmo processo industrial resulta na produção de mais de um produto, os custos comuns são atribuídos a cada produto, obedecendo sua respectiva participação no valor total produzido.

Para moagem de trigo (farinha de trigo e farelo); processamento de leite (manteiga e leite em pó desnatado); processamento de suíno (carcaça de suíno ou presunto e outros subprodutos) e abate de bovino (carcaça e subproduto), os dados das planilhas de custos industriais obtidas já apresentavam essa ponderação.

Para a soja, obteve-se apenas o custo geral do esmagamento; para o processamento de frango, foram obtidos dados gerais do abate e custos em separado para os procedimentos específicos para cortes especiais. Nesses casos, foram construídos fatores de ponderação para distribuição dos custos comuns entre cada produto obtido do processo industrial e fatores de conversão, pelos quais, a partir do custo de processamento de uma tonelada de matéria-prima, obtém-se o custo da produção de uma tonelada do produto.

O procedimento utilizado é exemplificado a seguir, pelo caso do esmagamento de soja:

Qsoja (quantidade de soja processada)

Qóleo (quantidade de óleo produzida)

Qfarelo (quantidade de farelo produzida)

Póleo (preço do óleo bruto)

Pfarelo (preço do farelo)

Definiu-se o Fator de Ponderação (FP) para a atribuição dos custos comuns como sendo:

$$FP_{\text{óleo}} = \frac{Q_{\text{óleo}} \times P_{\text{óleo}}}{(Q_{\text{óleo}} \times P_{\text{óleo}}) + (Q_{\text{farelo}} \times P_{\text{farelo}})} \quad e$$

$$FP_{\text{farelo}} = \frac{Q_{\text{farelo}} \times P_{\text{farelo}}}{(Q_{\text{óleo}} \times P_{\text{óleo}}) + (Q_{\text{farelo}} \times P_{\text{farelo}})}$$

Para obter-se o custo atribuído à produção de uma tonelada de óleo ou uma tonelada de farelo a partir dos custos de processamento de uma tonelada de soja, definiu-se um Fator de Conversão (FC) como:

$$FC_{\text{soja}/\text{óleo}} = FP_{\text{óleo}} \times \frac{Q_{\text{soja}}}{Q_{\text{óleo}}} \quad e$$

$$FC_{\text{soja}/\text{farelo}} = FP_{\text{farelo}} \times \frac{Q_{\text{soja}}}{Q_{\text{farelo}}}$$

Os parâmetros utilizados para a soja foram os seguintes:

TABELA A.2.1 - PARÂMETROS E FATORES PARA O PROCESSAMENTO DE UMA TONELADA DE SOJA

PRODUTO	QUANT. (Kg) Q	PREÇO (Cr\$/Kg) P	VALOR (Cr\$) Q x P	FATOR DE PONDER.	FATOR DE CONVERS.
Óleo	180	1.590,00	286.200,00	0,3231	1,794969
Farelo	780	768,73	599.609,40	0,6769	0,867828
TOTAL			885.809,40	1,000	

ELABORAÇÃO: IPARDES

No caso dos cortes especiais de frango utilizou-se procedimento semelhante, tendo sido apurados os seguintes parâmetros:

TABELA A.2.2 - PARÂMETROS E FATORES PARA O PROCESSAMENTO DE UMA TONELADA DE FRANGO

PRODUTO	QUANT. (Kg) Q	PREÇO EM RELAÇ. AO FRANGO INT. P	VALOR Q x P	FATOR DE PONDER.	FATOR DE CONVERS.
Frango inteiro	1.000	1,0	1.000,00		1,00000
Peito e coxa	607		1.060,30	0,8172	1,34622
Filé	179	3,0	537,00	0,4227	2,36192
Peito	297	1,9	564,30	0,4349	
Coxa	310	1,6	496,00	0,3823	
Coração	7	2,2	15,40	0,0119	
Asa	89	1,25	111,25	0,0857	
Moela	15	1,25	18,75	0,0145	
Fígado	22	1,1	24,20	0,0187	
Dorso	137	0,35	47,95	0,0370	
Pescoço	74	0,20	14,80	0,0114	
Pé	49	0,10	4,90	0,0038	
TOTAL	1.000		1.297,55	1,0000	

ELABORAÇÃO: IPARDES

FONTES DOS DADOS BÁSICOS

Brasil - Paraná: OCEPAR, CONFEPAR, FIEP, ABITRIGO, SINDICATO DO TRIGO.

Rio Grande do Sul: OCERGS, FECOVINHO.

Argentina: Secretaría de Agricultura, Ganadería y Pesca de la Nación-Servicio Nacional de Economía y Sociología Rural, CONINAGRO, ACA, INTA, INTAL, IICA, Sociedade Rural Argentina, Bolsa de Cereales de Buenos Aires.

3 ANEXO

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARA CÁLCULO DE INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA EM CADEIAS PRODUTIVAS SELECIONADAS

Para a consolidação da carga tributária, considerando todos os impostos e contribuições incidentes ao longo de cada cadeia produtiva, foram simplesmente agregados os impostos que a matéria-prima carrega de um elo para outro e efetuado o cálculo dos impostos com princípios de seletividade e não cumulatividade (ICMS e IVA) apenas no final da cadeia. Impostos cumulativos recolhidos sobre valor de comercialização (PIS e FINSOCIAL) foram calculados com base nos valores apurados para compra das matérias-primas, em cada etapa da cadeia produtiva.

As cadeias produtivas analisadas consideraram os seguintes elos:

Soja: grão - óleo bruto

- farelo de soja

Trigo: grão - farinha de trigo

Suíno: ração - suinocultura - carcaça

- presunto

Frango: ração - avicultura - frango inteiro

- cortes de frango com osso

- cortes de frango desossado

Leite: pecuária leiteira - leite em pó integral

- leite "longa vida"

- manteiga

- queijo prato

Carne bovina: pecuária bovina de corte - carcaça bovina

Novamente, nos casos de processos industriais que resultam em mais de um produto, os valores de impostos sobre a terra, contribuições sociais e impostos sobre bens e serviços incidentes no processo agropecuário de produção da matéria-prima foram atribuídos aos produtos agroindustriais com base no fator de conversão anteriormente apresentado.

Assim como para a soja e o frango, foram adotados e calculados os seguintes parâmetros e fatores para os demais produtos:

TABELA A.3.1 - PARÂMETROS E FATORES PARA O PROCESSAMENTO DE UMA TONELADA DE TRIGO

PRODUTO	QUANT. (Kg) Q	PREÇO US\$/Kg P	VALOR US\$ Q x P	FATOR DE PONDER.	FATOR DE CONVER.
Farinha	751	0,304	228,59	0,9452	1,25995
Farelo	249	0,053	13,24	0,0548	0,21916
TOTAL			241,83	1,0000	

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA A.3.2 - PARÂMETROS E FATORES PARA O PROCESSAMENTO DE 1.000 l DE LEITE

PAÍS/PRODUTO	QUANT. (Kg) Q	PREÇO (US\$/Kg) P	VALOR (US\$) QxP	FATOR DE PONDER.	FATOR DE CONVER.
Brasil					
Manteiga	45,71	1,78	81,36	0,3970	8,6851
Leite em pó desnatado	90,90	1,36	123,62	0,6030	
TOTAL			204,98	1,0000	
Argentina					
Manteiga	70,00	1,78	124,60	0,5020	7,1714
Leite em pó desnatado	90,90	1,36	123,62	0,4980	
TOTAL			248,22	1,0000	

ELABORAÇÃO: IPARDES

TABELA A.3.3 - PARÂMETROS E FATORES PARA O ABATE DE 1 CABEÇA BOVINA

PAÍS/PRODUTO	QUANT. (Kg) Q	PREÇO US\$/Kg P	VALOR (US\$) QxP	FATOR DE PONDE- RAÇÃO
Brasil				
Carcaça	270	1,61	434,21	0,9543
Demais produtos			20,76	0,0457
TOTAL			454,97	1,0000
Argentina				
Carcaça	220		243,72	0,7985
Demais produtos			61,51	0,2015
TOTAL			305,23	1,0000

ELABORAÇÃO: IPARDES

OBS.: Os dados de custo da pecuária bovina encontram-se expressos também para uma tonelada de carcaça, dispensando a elaboração do fator de conversão.

Quando não estavam disponíveis as informações necessárias para construção dos fatores de ponderação e conversão, estimou-se a parcela de impostos e contribuições constantes nos gastos com matéria-prima nos mesmos percentuais apurados para os custos agropecuários correspondentes. Tal procedimento foi adotado para os subprodutos da cadeia produtiva da carne suína e para elo das indústrias de ração, o que significou uma pequena superestimação da carga tributária nesses casos.

Nos casos do frango inteiro, leite em pó integral, leite "longa vida" e queijo prato, admitiu-se a inexistência de qualquer resíduo aproveitável resultante do processo de industrialização. Desta forma, foi considerada a totalidade dos impostos e contribuições incidentes nos gastos de matéria-prima para cálculo da carga tributária das respectivas cadeias produtivas.

ANEXO

4 PRINCIPAIS IMPOSTOS E RESPECTIVAS ALÍQUOTAS INCIDENTES SOBRE A PRODUÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

TABELA A.4.1 - PRINCIPAIS IMPOSTOS¹ E RESPECTIVAS ALÍQUOTAS INCIDENTES NAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS E AGROINDUSTRIAS, SEGUNDO ITENS DE CUSTO, NOS ESTADOS-PARTES DO MERCOSUL

ITENS DE CUSTO	BRASIL		ARGENTINA	
	Imposto	Alíquota %	Imposto	Alíquota %
Produção				
Insumos	ICMS	7 a 25	IVA	11 a 25
Maq. e Impl.				
Combust / Lubrific.	ICMS	17,00	Imp. Int.	25,00
Serv. Manut./Repar.	ICMS	17,00	IVA	25,00
Depreciação	ICMS	8,80	Isento	
Salários	Enc.Soc.	39,29	Cost.Labor.	34,50
Financiamento	Imp.Cred.Banc.	0,45 a 1,80	Imp.Deb.Banc.	0,30
Terra	ITR	0,20	Imp.Imob.	1,5 a 2,00
			Tas.Munic.	0,70
Comercialização				
	ICMS	12 a 17	IVA	18,00
	PIS	0,65		
	FINSOCIAL	2,00		
Exportação				
	ICMS	⁽²⁾ 13,00	IVA	6,00
	PIS	0 e 0,65	INTA	1,50
	FINSOCIAL	0 e 2,00		
ITENS DE CUSTO	PARAGUAI		URUGUAI	
	Imposto	Alíquota %	Imposto	Alíquota %
Produção				
Insumos	Ley 1003/64	4 a 14	IVA	12 a 22
Maq. e Impl.				
Combust / Lubrific.	Imp.Especif.	10 a 41,5	IMESE	25 a 35
Serv. Manut./Repar.	Imp.Serv.	4	-	-
Depreciação	Isento		-	-
Salários	Cost.Labor.	26,97	Cost.Labor.	30,00
Financiamento	Lei 1003/64	1,75	Ativ.Rentáv.	2,00
Terra	Imp.imob.	1,00	Imp.imob.	1 a 1,50
Comercialização				
	Lei 1003/64	1,70	IVA	16,0
Exportação				
	Lei 1003/64	4,9 a 5,9	Reten.	2 a 4
	Reten.Camb.	1 a 5		

ELABORAÇÃO: IPARDES

¹Referem-se aos impostos básicos considerados para efeito do presente estudo.

²O ICMS para exportação pode ter redução na base de cálculo, chegando até alíquota 0%.

5

ANEXO

PARÂMETROS ADICIONAIS DE REFERÊNCIA PARA ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE ENTRE OS ESTADOS-PARTES DO MERCOSUL

TABELA A.5.1 - ESTIMATIVA DA PARTICIPAÇÃO DOS PADRÕES TECNOLÓGICOS ADOTADOS COMO REFERÊNCIA DE CUSTO, NA ÁREA E PRODUÇÃO DOS ESTADOS DO SUL DO BRASIL, SEGUNDO LAVOURAS SELECIONADAS - 1991

(Em %)

PRODUTO	ESTADO	PRODUTIV. PADRÃO (t/ha)	ÁREA	PROD.
Soja	Paraná	2,22	60	60
	S. Catarina	1,8	70	80
	R. G. do Sul	1,8	40	40
Trigo	Paraná	2,04	48	52
Milho	Paraná	3,5	29	34
	S. Catarina	3,0	50	50
Algodão	Paraná ¹	2,1	54	54
Cebola	S. Catarina	10,5	80	85
Alho	S. Catarina	5,5	50	60

FONTE: Paraná - SEAB-DERAL; Santa Catarina - SEABI/CEPA; Rio Grande do Sul - IBGE/GCEA

¹ Considerou-se a produtividade média das regiões de Goio-Erê e Alto Piquiri, que são as mais importantes produtoras de algodão do Estado.

TABELA A.5.2 - PREÇOS MÉDIOS DA MÃO-DE-OBRA NOS PAÍSES DO MERCOSUL - 1990

(Em US\$)

OCUPAÇÃO	1991		1990	
	Argentina ¹	Uruguai ²	Brasil	Paraguai
Capataz (mês)	178,0	101,3/148,0	157,9	...
Peón General (mês)	146,4		72,0	202,0
Tratorista (mês)	163,1	90,2/136,9	113,4	...
Jornaleiro (jornada)	6,44			4,13

FONTE: SAÉZ, Roberto R. *Caracterización física, económica y financiera de la producción lechera en el Uruguay, y su competitividad dentro del Mercosur*. Montevideo: Ministro de Ganadería, Agricultura y Pesca, 1992. 63 p. (Estudio sobre competitividad de productos agropecuarios en el Mercosur. 9)

¹ Média do primeiro quadrimestre de 1991.

² Média dos primeiros nove meses de 1991.

TABELA A.5.3 - PREÇOS MÉDIOS DOS FERTILIZANTES NOS PAÍSES DO MERCOSUL - 1990-1991

(US\$/t)

ITENS	1991		1990	
	Argentina ¹	Uruguai ²	Brasil ³	Paraguai
Urea	263	249	281	510
Superfosfato Triple Cálcio	281	...	297	...
NPKO-20-20	229	...
18-46-0	620
NPK-15-15-15	...	225	...	520

FONTE: SAÉZ, Roberto R. *Caracterización física, económica y financiera de la producción lechera en el Uruguay, y su competitividad dentro del Mercosur*. Montevideo : Ministro de Ganadería, Agricultura y Pesca, 1992. 63 p. (Estudio sobre competitividad de productos agropecuarios en el Mercosur, 9)

¹ Média dos primeiros sete meses de 1991.

² Média dos primeiros seis meses de 1991.

³ Média dos primeiros oito meses de 1991.

TABELA A.5.4 - PREÇOS MÉDIOS DOS HERBICIDAS NOS PAÍSES DO MERCOSUL - 1990-1991

(US\$/ litro)

ITENS	1991			1990
	Argentina ¹	Brasil ²	Uruguai ³	Paraguai
24D 80%	4,80
24DB 100%	9,24
Atrazinax, Gesaprin, Herbitrina (Atrazina PM 80)	3,59	⁽⁴⁾ 6,64
Banir, Basagran 480 (Bentazol SC 480 g/l)	20,1	15,6	...	17,00
Bromuro de Metilo	-	⁽⁵⁾ 0,10
24D 58,7%	-	...	4,00	...
MCPA 30,71%	3,67	...	4,07	...
Paraquat	0,77	...	7,20	9,91
Treflan	4,43	6,5	...	7,92

FONTE: SAÉZ, Roberto R. *Caracterización física, económica y financiera de la producción lechera en el Uruguay, y su competitividad dentro del Mercosur*. Montevideo : Ministro de Ganadería, Agricultura y Pesca, 1992. 63 p. (Estudio sobre competitividad de productos agropecuarios en el Mercosur, 9)

¹ Média dos primeiros sete meses de 1991.

² Média dos primeiros oito meses de 1991.

³ Média dos primeiros seis meses de 1991.

⁴ 1US\$/kg.

⁵ US\$/cm³.

TABELA A.5.5 - PREÇOS MÉDIOS DOS FUNGICIDAS NOS PAÍSES DO MERCOSUL - 1990

ITENS	1991			1990
	Argent. ¹	Uruguai ²	Brasil ³	Paraguai
Brestan (Trifenil Acetato de Estano) - US\$/Kg	9,9	8,02
Furadan - US\$/litro	23,1
Bayfidan (Triadimenol CE 25%) US\$/litro	36,4	...
Benlate, Benomil (PM 50%) - US\$/Kg	...	24,3	25,2	35,40
Afugan - US\$/litro	32,70
Agrimicina - US\$/kg	48,30
Brestan (Fentinacetato 50%) - US\$/Kg	...	26,12
Mancozeb 80% - US\$/Kg	5,03	5,06	5,86	...

FONTE: SAÉZ, Roberto R. *Caracterización física, económica y financiera de la producción lechera en el Uruguay, y su competitividad dentro del Mercosur*. Montevideo : Ministro de Ganadería, Agricultura y Pesca, 1992. 63 p. (Estudio sobre competitividad de productos agropecuarios en el Mercosur, 9)

¹Média dos primeiros sete meses de 1991.

²Média dos primeiros seis meses de 1991.

³Média dos primeiros oito meses de 1991.

TABELA A.5.6 - PREÇOS MÉDIOS DOS COMBUSTÍVEIS NOS PAÍSES DO MERCOSUL - 1990

ITENS	1991			1990
	Argentina ¹	Uruguai ²	Brasil ²	Paraguai
Óleo Diesel US\$/litro	0,33	0,43	0,26	0,29
Gasolina US\$/litro	0,55	0,77	0,54	...

FONTE: SAÉZ, Roberto R. *Caracterización física, económica y financiera de la producción lechera en el Uruguay, y su competitividad dentro del Mercosur*. Montevideo : Ministro de Ganadería, Agricultura y Pesca, 1992. 63 p. (Estudio sobre competitividad de productos agropecuarios en el Mercosur, 9)

¹Média dos primeiros cinco meses de 1991.

²Média dos primeiros seis meses de 1991.

TABELA A.5.7 - PREÇOS MÉDIOS DOS TRATORES NOS PAÍSES DO MERCOSUL - 1990

ITENS	1991			1990
	Argentina ¹	Brasil ²	Paraguai	Uruguai
Trator 75 HP	26.871	25.582	...	21.454
Trator 90 HP	34.081	36.843	...	19.390
Trator 100 HP	34.261	36.843
Trator 106 HP	30.755
Trator 120 HP	31.111	36.843	...	40.859
Trator 45 HP	21.196	14.574	...	10.265

FONTE: SAÉZ, Roberto R. *Caracterización física, económica y financiera de la producción lechera en el Uruguay, y su competitividad dentro del Mercosur*. Montevideo : Ministro de Ganadería, Agricultura y Pesca, 1992. 63 p. (Estudio sobre competitividad de productos agropecuarios en el Mercosur, 9)

¹Média do segundo ao quinto mês de 1991.

²Média dos primeiros oito meses de 1991.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 PRICE WATERHOUSE. MERCOSUR: simetrias e assimetrias de los sistemas tributarios. s.l., s.d. 58p. Versão preliminar.

ARGENTINA

- 1 ARGENTINA. Secretaría de Agricultura, Ganadería y Pesca de la Nación. Servicio Nacional de Economía y Sociología Rural. **Costos agropecuarios**. Buenos Aires, 1991. n.p.
- 2 ASOCIACIÓN ARGENTINA DE HORTICULTURA. **Presentación de Argentina**. Buenos Aires, 1991. 215p. Apresentado ao I Simposio de Integración Hortifrutícola del Cono Sur, Curitiba, 1991.
- 3 HÚICI, Néstor, JACOBS, Eduardo. **Agroindustrias argentinas de alimentos : diagnóstico y perspectivas**. Buenos Aires : CISEA, 1989. 265p. (Documentos del CISEA, 93).
- 4 INDICADORES AGROPECUARIOS. Buenos Aires : CONINAGRO, oct. 1991. n.p.
- 5 JORNADAS REGIONALES PARA PRESIDENTES Y SECRETARIOS DE NÚCLEOS ACER, 1991. Buenos Aires, Entre Rios. **Conclusiones**. s.l., s.d. 37p.
- 6 PRECIOS Y DECISIONES. Buenos Aires : Cazenave & Asociado, n.73, jun.1991. 28p.
- 7 SOCIEDAD RURAL ARGENTINA. **Efecto precio de la vigencia de determinados tributos**. s.l., s.d. n.p.

BRASIL

- 1 ACOMPANHAMENTO DA SITUAÇÃO AGROPECUÁRIA DO PARANÁ. Curitiba : SEAB/DERAL, v.17, n.1-10, 1991.
- 2 ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL. 1991. Rio de Janeiro : IBGE, 1991.
- 3 CUSTOS DE PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS. Florianópolis : CEPAS/SC, v.11, n.6, jul.1990.
- 4 FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS DE TRIGO E SOJA DO RIO GRANDE DO SUL. Assessoria Econômica. **Custo de produção**. s.l. : FECOTRIGO, 1991.
- 5 IPARDES - FUNDAÇÃO ÉDISON VIEIRA. **O Paraná no MERCOSUL : análise preliminar de setores mais sensíveis**. Curitiba : IPARDES, 1991. 74p.
- 6 ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ. **Custo de produção de frango**. Curitiba : OCEPAR, 1991.

- 7 _____. **Costo médio de produção de bovinos para corte.** Curitiba : OCEPAR, 1991.
- 8 _____. **Costo médio de produção de suínos.** Curitiba : OCEPAR, 1991.
- 9 PARANÁ. Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento. **Carga tributária incidente nos complexos carne/proteico e lácteo a nível de produtor no Paraná : avicultura de corte, suinocultura, bovinocultura de leite e bovinocultura de corte.** Curitiba : SEAB/DERAL, 1991.
- 10 UNIÃO BRASILEIRA DE VITIVINICULTURA. **Diagnóstico do setor vitivinícola : a agroindústria do vinho; a viticultura.** Bento Gonçalves : UVIBRAS, 1991. 39p.

PARAGUAI

- 1 AGENCIA DE COOPERACIÓN INTERNACIONAL DEL JAPÓN. **Estudio del Plan Maestro del Transporte Nacional (sumario) : informe final (borrador).** Asunción : Gobierno de la República, 1991. 40p. Convenio Gobierno de la República del Paraguay, Agencia de Cooperación Internacional del Japón.
- 2 ANÁLISIS DEL MÉS. Assunción : BASE-ECTA, v.7, n.75, ene.1992.
- 3 BANCO CENTRAL DEL PARAGUAY. **Cuentas nacionales 1981/1990.** Asunción, 1991. 113p.
- 4 BOLETÍN ESTADÍSTICO. s.l. : Banco Central de Paraguay, n.390, set. 1991. 88p.
- 5 CÁMARA PARAGUAYA DE EXPORTADORES DE CEREALES Y OLEAGINOSAS. **Estudio analítico proyectado de la campaña sojera 91/92.** Asunción : CAPECO, 1991. n.p.
- 6 FADLALA, Emilio et al. **El Paraguay y la integración regional : primeros enfoques.** Asunción : IDIAL, 1990. 211p.
- 7 HODARA, I., BALDINELLI, E., FADLALA, E. **MERCOSÚR : Experiencias Negociadoras.** Asunción : IDIAL, 1991. 33p.
- 8 INSTITUTO PARAGUAYO PARA LA INTEGRACIÓN DE AMÉRICA LATINA. **El MERCOSÚR, enfoques del sector oficial y del sector privado empresarial.** Asunción, 1991. 25p. (ENDE. Cuadernos de discusión, 60).
- 9 MERSÁN Carlos A **Derecho tributario.** 5.ed. Asunción : Ed. do Autor, 1987. 383p.
- 10 PARAGUAY. Ministerio de Agricultura y Ganadería. **Costo estimativo de producción : cebolla de bulbo.** s.l., 1991. tabela.
- 11 _____. **Estimación de la producción agropecuaria 1989-1990.** s.l., s.d. 94p.

- 12 PARAGUAY. Ministerio de Industria y Comercio. **Informaciones generales para inversionistas**. Asunción, 1991.
- 13 _____. **Paraguay : informaciones económicas básicas**. Asunción, 1991. 14p.
- 14 PRICE WATERHOUSE. **Doing business in Paraguay**. Asunción, 1991. 156p.

URUGUAI

- 1 BOLETÍN ESTADÍSTICO 1990. Uruguay : Ministerio de Economía y Finanzas/Dirección General Impositiva, 1990. 33p.
- 2 OPYPA-MGAP. (Tabelas selecionadas : milho no Uruguai). s.l., s.d. n.p.
- 3 SAÉZ, Roberto R. **Caracterización física, económica y financiera de la producción lechera en el Uruguay, y su competitividad dentro del Mercosur**. Montevideo : Ministerio de Ganadería, Agricultura y Pesca, 1992. 63p. (Estudio sobre competitividad de productos agropecuarios en el Mercosur, 9).
- 4 SITUACIÓN del ajo y la cebolla. s.n.t. n.p.
- 5 SOCIEDAD URUGUAYA DE HORTICULTURA. **Informe Uruguay**. Montevideo, 1991. 216p. Presentado ao I Simposio de Integración Hortifruticola del Cono Sur, Curitiba, 1991.

GOVERNO DO PARANÁ
Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral
Núcleo de Articulação do MERCOSUL

Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES